



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

## ATA N.º 5/2022

----- Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala da Assembleia Municipal, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Luís António Vicente Gil Barreiros, secretariado pela Senhora Ana Paula Alves Morgado Mendes, como Primeira Secretária e pela Senhora Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso, como Segunda Secretária, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos. -----

### I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 29 de setembro de 2022
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

### II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

### III- PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

**Ponto 1** - Discussão e votação da Proposta de Alteração do Tarifário da Taxa Fixa do Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos a aplicar no ano 2023 no Concelho de Gouveia

**Ponto 2** - Discussão e votação da Proposta de Revisão do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem

**Ponto 3** - Discussão e votação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2023

**Ponto 4** - Apreciação das seguintes Informações:

- I. Informação das Atividades do Senhor Presidente
- II. Informação dos Serviços Externos
- III. Informação da Situação Financeira a 09/12/2022

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Pedro Jorge Cardoso de Carvalho (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Sara Vieira de Almeida (PS), Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Valentina da Silva Santos (PPD/PSD),



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Pedro António Morais Pacheco (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Matilde Duarte Freitas (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), Isabel Maria Amaral Coelho (PPD/PSD), Miguel Dias Albuquerque (PPD/PSD), Raquel Santos e Silva (PS), Joana Cosme Jordão (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Ana Paula Morgado Ferreira (Substituta legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor Manuel Ribeiro Jordão da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra, Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Isabel Maria Ernesto de Sousa Teixeira, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia), Marcelo Almeida Santos (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eduardo Manuel Domingues Trepado (representante legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vitor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Sandra Cristina Nogueira Borges Cunha (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

----- Solicitaram os Senhores Deputados António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Sérgio Miguel Gonçalves Almeida (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra) e Carlos António Videira Coelho (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó) as respetivas substituições, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, cabendo as mesmas a Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Isabel Maria Amaral Coelho (PPD/PSD), Ana Paula Morgado Ferreira e Eduardo Manuel Domingues Trepado, respetivamente, ao abrigo do n.º 1 do art.º 79.º do citado diploma legal e alínea c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Verificaram-se as seguintes presenças da Câmara Municipal: Luís Manuel Tadeu Marques, Presidente, Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, Vice-Presidente, Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins, José Nuno Ribeiro Saraiva Silva



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Santos, Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas, Maria da Conceição Castro Salvador e Ana Isabel Sousa dos Santos Figueiredo, Vereadores.-----

### **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. -----

#### **a) Apreciação e votação da Ata n.º 4 da sessão ordinária de 29/09/2022**

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata n.º 4/2022, da reunião da Assembleia de 29/09/2022, tendo sido a mesma aprovada, pela maioria, dos presentes. -----

----- Os Senhores Deputados Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Valentina da Silva Santos (PPD/PSD), Isabel Maria Amaral Coelho (PPD/PSD), Marcelo Almeida Santos, Ana Paula Morgado Ferreira e Eduardo Manuel Domingues Trepado, porque não estiveram presentes na respetiva reunião, não participaram na discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA. -----

#### **b) Informações e leitura resumida do Expediente**

----- A 1.ª Secretária da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- i. **ANAM:-** Na sequência da aprovação da Resolução de Conselho de Ministros n.º 101/2021, de 28 de julho, que aprova o Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025-Portugal contra o Racismo (PNCRD – 2021-2025), vem esta Associação enviar, para conhecimento, o mapeamento das associações de imigrantes, assim como as listagens das associações de requerentes de proteção internacional e associações representativas de pessoas ciganas;
- ii. **Deputada Maria Helena Marques Gonçalves:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/09/2022;
- iii. **Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado”:-** Envio de convite para estar presente nas atividades comemorativas do seu 111.º Aniversário no passado dia 5 de outubro;
- iv. **Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais:-** Comunica a sua substituição, na sessão de 29/09/2022, pelo Membro da Junta de Freguesia Vasco António dos Santos Mocho;
- v. **Presidente da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó:-** Comunica a sua substituição, na sessão de 29/09/2022, pelo Membro da Junta de Freguesia Maria João Reis Diogo Lopes;
- vi. **Deputada Valentina da Silva Santos:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/09/2022;



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

- vii. **Deputado Ricardo Filipe Morgado de Sousa:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/09/2022;
- viii. **Junta de Freguesia de São Paio:-** Envio de convite para estar presente na Feira e Cultura e 21.º Festival das Sopas da Serra da Estrela;
- ix. **Comissão de Moradores do Bairro Pollins:-** Agradecimento pelo empenho e disponibilidade na tentativa de resolução do caso do Bairro Pollins. Comunicam que, apesar de terem tido conhecimento agora que, pela Direção Geral do Território, os limites são da União de Freguesias de Moimenta da Serra/Vinhó, não pretendem alterar nenhum registo, mantendo a intenção de pertencer à Freguesia de Nespereira;
- x. **Assembleia Municipal de Belmonte:-** Envio, para conhecimento, o teor da Moção a favor da decisão de localização de novo aeroporto em Santarém para um processo de desenvolvimento territorial mais harmonioso;
- xi. **Sociedade de Instrução e Recreio de Paços da Serra:-** Envio de convite para estar presente no Concerto da Banda da Armada, no passado dia 22 de outubro;
- xii. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Solicita a apresentação de proposta de inscrição de dotações no Orçamento Municipal referente ao pagamento das senhas de presença, ajudas de custo e subsídios de transporte dos Membros da Assembleia, bem como a aquisição dos bens e serviços correntes necessária ao funcionamento e representação;
- xiii. **José António Rodrigues Manta:-** Veio requerer emissão de comprovativo de mandatos nesta Assembleia;
- xiv. **ANAM:-** Comunica que o valor da quota para 2023 se vai manter inalterável (1.425€);
- xv. **ANAM:-** Divulgação da brochura informativa “Lei de Estrangeiros: o que mudou?”
- xvi. **Rancho Folclórico de Vinhó:-** Envio de convite para participar na Ceia de Natal que se realiza no dia 10 de dezembro;
- xvii. **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite para estar presente na Feira Franca e Sabores da Nossa Terra, que se realizou no passado dia 4 de dezembro;
- xviii. **Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó:-** Envio pedido para que na próxima Assembleia Municipal possa ser analisada uma proposta de reversão da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó;
- xix. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio da proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2023 para dele ser dado conhecimento aos membros da Assembleia Municipal;



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

- xx. **Deputado Antonio José Ferreira Machado:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 19/12/2022;
- i. **Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó:-** Envio de projeto aprovado relativo à desagregação da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó,
  - ii. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 5.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;

### **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia referindo que o estado dos caminhos e as intempéries são duas realidades que se encontram associadas. Depois de constatar, mais uma vez, a forma rigorosa como este inverno se tem mostrado, reitera a constatação de que os caminhos rurais e sub-urbanos da freguesia, e quiçá de todo o concelho, estão cada vez mais degradados, quase intransitáveis. Todos os anos apresenta este problema e vão vê melhoras nisto, pelo que à medida que vai falando as condições dessas vias vão-se agravando e hoje em dia não é só o Caminho do Azeveiro e o Caminho do Jancão, é também o Caminho do Chorido, o Caminho das Bejas, o Caminho da Portela, o caminho do Formil, a Estrada do Curral do Negro, etc, etc.-----

Há mesmo necessidade de, mais do que intervenções pontuais, perfeitamente aleatórias e avulsas, de pensarmos num plano global de intervenção para os caminhos rurais e sub-urbanos de todo o concelho, a que podemos chamar “plano de recuperação de viação rural e florestal”; é urgente pensarmos nisso, já, e em abril a Câmara podia ser dar um sinal, quando se aprovar a 1.ª Revisão Orçamental. É que não há caminho rural ou sub-urbano que não precise de intervenção neste momento.-----

Relacionado, ainda, com as intempéries, das chuvas e dos ventos, já teve a oportunidade de avisar há mais de um ano, sobre a eminência de queda das árvores de grande porte, da Mata do Dique e do Recinto de Santo António. Já houve a ocorrência de um acidente, este ano, que obrigou à intervenção de equipas especializadas para uma árvore que caiu do recinto de Santo António, temendo que volte a acontecer se não houver uma intervenção rápida naquele espaço. -----

Registou uma saudação às coletividades da cidade de Gouveia que merecem ser saudadas por via da sua actividade ou aniversários, como é o caso da Sociedade Musical Gouveense que celebrou o seu aniversário no passado dia 5 de Outubro, o Orfeão da Santa Casa da Misericórdia, que celebrou 36 anos este fim de semana, e também o Escola Velha que assinalou de forma memorável as suas Bodas de Prata.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Para finalizar, dirigiu uma palavra aos seus colegas Presidentes de Junta, “vestindo a farda” da ANAFRE Distrital, pois pensa que tanto ele como a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, enquanto dirigentes distritais, podem ser interlocutores da informação que trazem para todos: informou que no dia 7 de janeiro, em Gouveia, vai decorrer uma acção de formação organizada pela ANAFRE nacional, dirigida às Freguesias, aos seus colaboradores e autarcas, sejam Presidentes de Junta, vogais do executivo ou membros da assembleia de freguesia, apelando à inscrição e participação de todos, dizendo que “saber não ocupa espaço” e enquanto autarcas vivemos e somos obrigados a uma aprendizagem permanente.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Melo e Nabais referindo o seguinte:-----

*“Começo a minha intervenção, por enaltecer o início da execução da obra da Vila Josephine, sendo esta uma obra de elevado interesse para a freguesia e para o município dado o grande valor turístico que vem acrescentar a toda a nossa região.-----*

*É também de particular relevância o facto da aldeia de Melo ter sido o cenário escolhido para a 1.ª edição do Festival Literário “Em Nome da Terra”, um evento de celebração da palavra e da literatura, estreiam-do-se com uma edição repleta de palavras na boca daqueles que escrevem, dedicada a todos os que as leem e escutam, levando os livros a todos os lugares.-----*

*A partir de Melo, que é desde sempre, e “Para sempre” a “casa” e a “aldeia eterna” de Vergílio Ferreira, o Município de Gouveia realizou um festival que percorre alguns dos espaços emblemáticos da obra de Vergílio Ferreira.-----*

*Esta primeira edição contou com 17 convidados entre autores, ilustradores, músicos e contadores de histórias e foi certamente um marco para a história desta união de freguesias.-----*

*Teve ainda lugar, no dia 10 de novembro, nas salas Vergílio Ferreira, da Biblioteca Municipal de Gouveia, a entrega do manuscrito “Vagão J” pelas herdeiras do Dr. Mário Gomes Figueira, doutoras Maria Helena Vaz Gomes Figueira, Elisa Maria Vaz Gomes Figueira e Margarida Adelaide Vaz Gomes Figueira, a quem Vergílio Ferreira ofereceu o citado original como expressão de profunda amizade entre ambos.-----*

*De relembrar que Vagão J, de 1946 é o último romance neo-realista do escritor e foi alvo de censura pelo Estado Novo.-----*

*A doação deste original vem enriquecer ainda mais o espólio do escritor que se encontra na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.-----*

*Agradecer ainda ao Go Romaria! que no passado dia 5 de novembro levou até à nossa aldeia o documentário gravado na mesma. Permitindo que os seus intervenientes contactassem de perto com a obra que em conjunto criaram.”-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem referindo o seguinte:-----

*“Chegar a esta altura do ano é sinónimo de fazer um balanço.-----  
E fazemo-lo, naturalmente, em diferentes domínios das nossas vivências.  
Fazemo-lo em termos pessoais, profissionais, mas também institucionais.-----  
Para além da individualidade de cada um de nós, e da forma como reflectimos  
sobre os nossos projetos pessoais e profissionais, hoje, aqui, na  
representatividade deste órgão deliberativo, é tempo de perceber o que se  
construiu, o que se melhorou, onde se inovou e o que ainda podemos fazer  
melhor.-----*

*E cada um de nós, que assume funções executivas nas suas freguesias, tenho a  
certeza que fizemos, institucionalmente, exatamente isso, ou seja, construímos,  
melhoramos, inovámos e pensamos já e agora o que podemos fazer ainda  
melhor.-----*

*E acredito, Sr. Presidente da Câmara e Sr.s e Sr.ª Vereadores, que também é  
nesta linha que este executivo municipal projeta as suas intervenções no nosso  
concelho.-----*

*Vou apenas recuar a um passado recente, ao período que nos separa da  
anterior assembleia municipal para referir que continuámos. Continuámos: A  
Câmara Municipal; A Junta de Freguesia; As colectividades e a população,  
continuámos a dinamizar as nossas freguesias e o nosso concelho.-----*

*Na verdade, 2022 foi um ano de retoma de algumas atividades que ficaram  
suspensas durante os anos de 2020 e 2021.-----*

*A realização da 3.ª Feira Gastronómica da Alambicada cuja entidade  
promotora foi a Casa do Povo de Vila Nova de Tazem, contou com o apoio da  
Câmara Municipal de Gouveia e da Junta de Freguesia, num evento juntou  
Entidades, Coletividades Vilanovenses, incluiu escolas representadas pelos seus  
professores e alunos e juntou produtores das várias valências endógenas da  
nossa região.-----*

*Juntou arte, artistas e artesãos.-----*

*Juntou pessoas que trabalharam para divulgar não só uma coletividade, não só  
uma freguesia, nem um concelho.-----*

*Juntou pessoas que trabalharam e trabalham para divulgar uma região.-----*

*E nesta linha de promoção regional, esperamos continuar a desenvolver e a  
recuperar eventos que, embora ainda suspensos mas que, à semelhança deles,  
projectam outras atividades económicas e produtos típicos da nossa região.-----*

*Este é o desafio que lanço à Câmara Municipal de Gouveia: dar continuidade a  
eventos como este e recuperar outros que ainda não conseguimos voltar a  
realizar.-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Esperamos continuar a construir, a melhorar, a inovar para as pessoas, para criar condições e tornar a nossa região mais atractiva à fixação de pessoas.-----  
Porque nesta política de proximidade, as regiões não são só um número. As regiões são as pessoas e o seu bem-estar.-----*

*Trabalhamos no sentido de gerir a nossa freguesia e a nossa região para permitir às pessoas o acesso a serviços que nem sempre são objeto de intervenção cuidada e atenta da parte dos órgãos de poder central.-----*

*Por exemplo, na nossa freguesia, o Posto Médico foi objeto de melhoramento porque a Junta de Freguesia se chegou à frente para melhorar um serviço público de saúde. E, hoje, os profissionais de saúde prestam um serviço de qualidade num espaço melhorado... Pelas pessoas.-----*

*E é por isso que, no termo de mais um ano, se faz um balanço do que estava ao nosso alcance fazer e fizemos... Para as pessoas.”-----*

*----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira referindo o seguinte:-----*

*“No passado dia 5 de outubro, Gouveia comemorou o 112.º aniversário da Implantação da República a par com o 111.º aniversário da Sociedade Musical Gouveense, que tem o nome de Pedro Amaral Botto Machado, grande benemérito, destacado político da I República e seu fundador.-----*

*Salientar a homenagem ao maestro Hélder Abreu, por todo o trabalho desenvolvido em prol da SMG ao longo de praticamente duas décadas.-----*

*Posteriormente, foi feita a saudação à cidade pelos filarmónicos, que terminou na Avenida Pedro Amaral Botto Machado, junto ao busto deste destacado gouveense, com a intervenção do Dr. Alípio de Melo, antigo Presidente da Câmara Municipal de Gouveia e reconhecido defensor dos valores republicanos e da memória de Pedro Amaral Botto Machado.-----*

*No Outeiro, junto à Capela de S. Miguel, com a inauguração de uma Casa Museu com espólio alusivo à I República e a Pedro Amaral Botto Machado.-----*

*No passado dia 9 de outubro, decorreu na freguesia de Paços da Serra, o Encontro de Bandas Filarmónicas do concelho de Gouveia 2022.-----*

*Um evento anual, promovido pelo Município de Gouveia, que, em virtude da pandemia, teve a sua última edição em 2019 e constitui uma das atividades mais marcantes e representativas do associativismo gouveense.-----*

*Este ano, inserido nas comemorações do Centenário da S.I.R. - Sociedade de Instrução e Recreio de Paços da Serra, este encontro das seis Bandas Filarmónicas do concelho, assumiu um especial relevo e contou com um programa diversificado, aberto à comunidade, onde a música foi a protagonista.-----*

*No dia 9 de outubro realizou-se o espectáculo Afluentes – Baile mandado Intergeracional. Este espetáculo que resulta do trabalho desenvolvido pelas*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*associações de cada município que integra o Alto Mondego Rede Cultural nas sessões de capacitação de artes performativas coordenadas por Marta Silva e assistidas por Marta Coutinho, ambas com formação e uma vasta experiência na área da dança e outras.*-----

*Um projeto que envolve os Municípios de Gouveia, Fornos de Algodres, Nelas e Mangualde e cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e FEDER.*-----

*No dia 22 de outubro, pelas 21h30, a Banda da Armada Portuguesa, com mais de 500 anos de existência, apresentou-se no Teatro-Cine de Gouveia, fazendo parte integrante do programa das comemorações do Centenário da Sociedade de Instrução e Recreio de Paços da Serra.*-----

*No dia 11 de novembro, a Escola Velha celebrou os seus 25 anos de existência numa magnífica “Gala Cultural dos 25 anos da Escola Velha”, onde foram homenageadas várias associações e algumas personalidades que, ao longo do tempo, ajudaram a promover a cultura em colaboração com a própria Escola Velha, de realçar o prémio Tradições atribuído ao Rancho Folclórico da casa do Povo de Nespereira.*-----

*No dia 22 de novembro, decorreu a assinatura do contrato-programa para a Requalificação do Teatro Cine de Gouveia na presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Carlos Miguel. A celebração do contrato teve lugar no Teatro Cine de Gouveia e o mesmo foi assinado pela Senhora Diretora-Geral das Autarquias Locais, Dra. Sónia Ramalinho, pela Senhora Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e Administração Local, Dra. Maria José Castanheira Neves e pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu.*-----

*Por outro lado, o momento foi também marcado pela assinatura do contrato da empreitada de Requalificação do Teatro Cine de Gouveia, com o prazo de execução estimado em 300 dias e que ficará a cargo da empresa Edibeiras – Edifícios e Obras Públicas das Beiras, Lda.*-----

*O Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Carlos Miguel, louvou “a atitude sensata do Município em dar vida àquilo que já existe, em recuperar e refuncionalizar este espaço, tornando-o mais acessível e oferecendo mais condições e comodidade a quem cá vem e a quem cá trabalha.” Acrescentou ainda, que “a participação do governo é de 60%, ou seja, 325 mil euros, assumindo-se aqui uma parceria entre a administração central e a administração local, passando claro pela administração regional que é responsável pela avaliação dos projetos e pelo seu desenvolvimento.”*-----

*A celebração culminou simbolicamente com os votos de Parabéns ao Teatro Cine de Gouveia que comemorou, este ano, oitenta anos de existência.*-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*A longo do ano de 2022, o Município de Gouveia apoiou mais de 40 associações culturais do concelho de Gouveia, num investimento direto que ascende a 87.500,00€ de subsídios atribuídos, no qual, 65.000,00€ de apoios ordinários e 22.500,00€ de apoios extraordinários.-----*

*Este esforço orçamental reflete a certeza de que as associações culturais do concelho de Gouveia são, para o Executivo Municipal, não só uma grande bandeira, como também o grande alicerce da criação cultural, da preservação da cultura tradicional e da promoção da oferta cultural, quer popular como alternativa, do concelho de Gouveia.-----*

*Por último, agradecer aos serviços técnicos do município e ao executivo pela rápida resposta aos constrangimentos ocorridos na obra de requalificação do Bairro de Santo António em Nespereira que têm vindo a acontecer.”-----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) referindo o seguinte:-----*

*A política de ambiente deste concelho merece todo o destaque e toda a nossa atenção. Pelos desafios que a este nível hoje se colocam mundialmente. Pelo quadro nacional que as promove, que promove a transição energética, que promove territórios ambientalmente sustentáveis, que reconhece o valor socioeconómico dos ecossistemas, que reconhece a importância vital dos recursos naturais, como a água. A política de ambiente deste concelho merece ainda toda a nossa atenção, merece ser vista no quadro de um plano estratégico concelhio, pela localização particular do nosso concelho, pela gama de recursos ambientais que tem à sua guarda, pelo facto de o nosso concelho poder afirmar-se com políticas locais modelares, que diferenciem e destaquem Gouveia como marca também a este nível ambiental.-----*

*Foi por reconhecermos isso que na sessão de fevereiro deste ano esta bancada agendou como ponto na ordem de trabalhos um ponto designado “Política Ambiental Municipal – resposta aos desafios futuros”, propondo também a constituição de um Grupo de Trabalho que congregasse elementos de ambas as bancadas, Grupo que foi votado e constituído mais recentemente. Esta nossa proposta foi apresentada. 1. Pela importância que as políticas do ambiente têm cada vez mais na construção do nosso futuro como comunidade. 2. Por essas políticas (onde entram as árvores, a água, os resíduos, os animais ...) deverem ser pensadas de forma global, no quadro e de um plano estratégico municipal, e não de forma avulsa, desarticulada e tecnicamente mal informada. 3. Por acharmos que fazer política (no seu sentido mais nobre) é termos a oportunidade de melhorar a vida das pessoas e dos territórios onde estas vivem (e isto é muitíssimo mais que política partidária \_ e o ambiente não pode estar à mercê de táticas partidárias). E é porque precisamente pensamos assim que neste, como noutras domínios, o PS está disponível para colaborar, para*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*construir pontes ... e construir pontes significa procurar o diálogo, estabelecer compromissos, tentando com isso encontrar as melhores soluções em benefício deste território, das suas gentes e do seu futuro.-----*

*É por isso, senhor Presidente da AM, aliás como falámos, como combinámos, que vamos aproveitaríamos o encontro hoje aqui nesta Assembleia Municipal de todos os membros dessa Comissão do Ambiente para finalmente marcar a nossa primeira reunião presencial, que será, ao que tudo indica, no próximo dia 27, começando bem, assim sendo, o novo ano também político que se avizinha.-----*

*Se nesta Assembleia Municipal já se falou de política ambiental municipal (e hoje ainda voltaremos a falar dela), a política cultural municipal ainda não foi devidamente tratada. Não será hoje, mas será certamente numa próxima Assembleia Municipal com o agendamento deste ponto específico sobre uma área que merece também um plano estratégico concelhio claramente definido. Sobre a Cultura muito se pode dizer porque, sobretudo, envolve muito daquilo que nos distingue como concelho, que nos diferencia, e que, se o soubermos fazer, pode ser gerador de vantagens competitivas perante outros \_ Cultura vai desde a gastronomia, aos produtos, às artes e ofícios tradicionais, à literatura \_ e, já agora, deixe-me dar os parabéns ao executivo (porque também devo reconhecer aqui quando há boas iniciativas) pelo Festival Literário “Em Nome da Terra”, realizado em Melo em outubro último, dessa figura maior do nosso concelho que é Vergílio Ferreira \_ pena é que o projeto da villa Josephine, anunciado há seis anos ainda não esteja concluído, ou que outra figura notável (mundialmente conhecida) dessa mesma Aldeia Eterna, e falo de Joaquim Tenreiro, considerado o pai do design do mobiliário contemporâneo, pelo menos em todo o continente americano (desde logo no Brasil), pena é que essa figura não tenha sido ainda devidamente destacada, como natural do concelho. Mas neste outro quadro da política cultural municipal vou falar pela primeira vez de algo que me é muito caro (e que ainda não abordei em Assembleia Municipal) \_ o património arqueológico. Como calculam agora poderia estar aqui a falar várias horas... Não o vou fazer, claro, mas a este propósito coloco apenas três questões muito objetivas.-----*

- 1. As obras municipais (com a instalação de tubagens e saneamento) que durante o verão decorreram em Vinhó em torno da Igreja do antigo Convento de Madre Deus \_ IIP com ZEP \_ foram licenciadas pela DRCC? Foi pedido à tutela o respetivo parecer, que é obrigatório, e que poderia provavelmente exigir acompanhamento arqueológico?  
E já agora, todas as obras públicas e particulares que decorrem a área de outros Imóveis classificados, como por exemplo o Paço de Melo, têm merecido o mesmo tratamento? Também tem sido pedido um parecer à DRCC, para todas? Ou para aquelas que se fizerem no centro histórico*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*de Gouveia, por exemplo? Tem sido sempre esta a prática da Câmara? Estão a agir no cumprimento da lei ou continuam a pensar e a agir como se estivessemos ainda na década de 80 do séc. XX, fora da lei? Ou depende, para umas sim e para outras não, sem critério.*

- 2. Para quando olhamos de uma outra forma para lugares arqueológicos com grande importância no nosso concelho, vários classificados também como IIP, \_ é que não basta ter, por exemplo, a Anta de Rio Torto ou a Calçada romana dos Galhardos, é preciso potenciá-los, saber explicá-los, pela grande importância turística e educativa que encerram. E tanto que se podia fazer nesses lugares e noutros, recorrendo, nomeadamente, ao desenvolvimento de suportes digitais e aplicações/apps tecnológicas que melhorem a experiência turística (e educativa), tornando essa experiência mais enriquecida e personalizada para quem as visita.*
- 3. Finalmente, pergunto também se as obras previstas, se o projeto de arquitetura previsto para a Casa do Território, está a ser pensado de acordo com a função que o edifício vai ter? – como, aliás, deverá ser e espero que assim seja”.*-----

----- Usou da palavra a Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) para falar sobre empreendedorismo e território. Em 2021, foram realizados os Censos em Portugal, algo que acontece em dez anos, pelo que agora têm vindo, sucessivamente, a surgir alguns números e algumas análises e que vem provar que temos um país cada vez mais litoralizado.-----

No Jornal Notícias de Gouveia, na sua última edição, veio publicada uma notícia de que Gouveia perdeu 13% da sua população residente nos últimos dez anos, algo que está infelizmente ou felizmente, como queiram ver, em linha com a nossa região. Contudo, nesse texto, chamou-lhe a atenção um pormenor em que dizia que havia 264 residentes estrangeiros no concelho, sobretudo, Reino Unido e Holanda, ou seja, não se trata de emigração como no Alentejo, por exemplo, de países do segundo e terceiro mundo.-----

Procurando informação junto da Pordata, ficou surpreendido que, esse número de residentes estrangeiros, no concelho de Gouveia, há dez anos atrás, era de 118, ou seja, houve uma subida de 123%. Houve um aumento de residentes estrangeiros, mas, em particular, Seia e Gouveia, foram daqueles que mais cresceram.-----

E, portanto, junta a isto duas outras coisas que lhe chamaram a atenção nos últimos meses em Gouveia, uma, o facto de Gouveia fazer parte da “Nómada Tour” da Associação Portuguesa de Digitalização de Nómadas Digitais, onde destacaram que Gouveia tinha condições muito importantes para o nomadismo digital e, para além disso a inauguração do empreendimento turístico de um turismo diferente, um turismo para empreendedores, de retiro, um investimento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

de 7,5 milhões de euros e que emprega vinte e cinco pessoas no concelho de Gouveia. Parecem-lhe bons sinais.-----

Aproveitou para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se poderá haver outros e qual a nossa estratégia para poder ter mais investimentos destes, para que estes números continuem a crescer e consigamos pensar mais à frente e mais alto e aproximarmo-nos de outros bons exemplos, como o Fundão.-----

Igualmente o Projeto The Rock, amplamente divulgado nas notícias, é importante falar nisso, porque é determinante para Gouveia, porque sabemos que não será à custa da Natalidade que vão conseguir inverter esta tendência. Necessitamos de uma política que tem que ser, obviamente, nacional, mas onde os municípios podem ter uma proposta de valor decisiva para captar não só dentro do país, mas além fronteiras, novos emigrantes que estejam disponíveis a viver uma vida mais pacata e com mais qualidade de vida.-----

Por fim e porque o turismo é outro ponto que nós temos de facto de continuar a apostar, fez uma referência aos 15 anos no Museu da Miniatura Automóvel, que recebeu mais de cem mil visitantes, em 15 anos, mais de 44 colecionadores, destacando a parceria com o Museu de La História de Automocion de Salamanca.-----

----- Usou da palavra a Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD) referindo o seguinte:-----

*“A minha intervenção prende-se com a Educação.-----  
Está à vista de todos, até dos mais céticos, o apoio prestado pelo Município de Gouveia aos jovens do Concelho.-----*

*Se não, vejamos:-----  
Todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Gouveia, matriculados no ano letivo 2022/2023, receberam os cadernos de atividades de diversas disciplinas. Este apoio corresponde a uma verba de 13.000 euros, abrangendo 8 escolas e cerca de 320 alunos.-----*

*O Município mantém a gratuidade dos transportes escolares, promove atividades de enriquecimento curricular, mantém o funcionamento uma cantina escolar, a residência de estudantes, contribuindo, directamente, para a qualificação do ensino no concelho e apoiando direta e indirectamente os agregados familiares.-----*

*Não nos podemos esquecer do “Gouveia Educa”. Este programa, que através de apoios educativos, num investimento que ronda dos 300 000 euros, tem os jovens e a educação de braço dado. Temos apoios em áreas como a frequência do ensino artístico, direccionado ao ensino básico; o apoio às deslocações e apoio económico dirigidos ao ensino superior; o apoio nos transportes escolares e ainda os prémios de mérito, que são transversais a todos os níveis de ensino.-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Têm ainda sido realizadas algumas intervenções e melhorias em espaços escolares, no sentido de proporcionar melhores condições a todos os elementos da comunidade educativa.-----*

*A Câmara Municipal de Gouveia assumiu novas competências na área da Educação no âmbito da descentralização, sendo que, ao assumir estas novas responsabilidades, obrigou a um ajustamento do orçamento municipal e a um investimento na área da educação. Neste ponto, os recursos humanos, mais de oitenta e duas pessoas, passaram para o município. Todo este processo decorreu naturalmente, não perturbando o normal funcionamento da comunidade educativa, garantindo-se assim a estabilidade necessária.-----*

*Todas estas medidas de investimento direto nas crianças e jovens do concelho permitem estimular e promover o seu percurso escolar, proporcionando o acesso de todos à educação e à formação.-----*

*Quando o trabalho é bem feito, o reconhecimento aparece. Neste ponto, o Município de Gouveia foi distinguido, no dia 12 de outubro, como “Município Parceiro Eco-Escolas 2022” pela Associação Bandeira Azul da Europa.-----*

*No passado dia 12 de novembro, o Conselho Municipal da Juventude reuniu-o. Este encontro revelou-se uma vez mais produtivo, onde ficaram assentes as linhas pelas quais aquele órgão se irá guiar para o ano de 2023 e ficou clara a intenção de impactar o nosso concelho, sobretudo a população mais jovem em áreas como o desporto, educação, música e intervenção social.-----*

*Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, como jovem e residente neste município, agradeço e peço-lhe que estes apoios se mantenham e se possível que ainda sejam melhorados. Uma sociedade sem juventude é sem dúvida uma sociedade sem esperança.-----*

*Por último, destacou dois eventos na freguesia de Folgosinho, a Festa da Castanha que decorreu nos dias 4, 5 e 6 de novembro e também o 13.º Passeio Todo-o-Terreno que foi organizado pela JuveBombeiros de Folgosinho. Estamos a falar de uma 13.ª edição, um evento que trouxe ao nosso Município, concretamente à aldeia de Folgosinho, 250 participantes dos mais diversos pontos do país e também estrangeiro.”-----*

*----- Usou da palavra a Senhora Deputada Matilde Freitas (PS) começando por referir que terminou recentemente, dia 2 de dezembro, o prazo para serem submetidos os recibos e os comprovativos referentes à esterilização dos animais domésticos no concelho. E, no seguimento disto, e considerando, por exemplo, que esta campanha tem previsto um aumento de cerca de 2.000,00 euros este ano, perguntou qual é o balanço que é feito da campanha, tanto a nível do número de animais que foram esterilizados, como qual a percentagem do orçamento que foi executado.-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Como esta campanha põe como principal objetivo a diminuição do número de animais errantes e o controlo daquela que pode ser uma ameaça à saúde pública, aquilo que sabem também é que, do ponto de vista da saúde pública, a maior ameaça não vem de animais domésticos que não estão esterilizados, porque esses, à partida, já estão num ambiente controlado, num ambiente em que os próprios donos fazem questão de os esterilizar, mas vem de animais errantes, não esterilizados, por exemplo, no caso de gatos de colónias.-----

E há, portanto, a necessidade quando o nosso objetivo é dar uma resposta a esta proliferação, de diversificar a nossa abordagem municipal e uma das soluções que reúne maior concordância é a implementação de medidas de captura, esterilização e devolução de gatos.-----

Nesse sentido, fizeram um breve contacto com a população, tentaram perceber como é que isto poderia funcionar e aconteceu uma coisa curiosa que os deixou um pouco preocupados que foi o facto de alguns munícipes relataram, apesar de não haver qualquer dado sobre isso, por exemplo, em plataformas municipais, que, no Castelo, já teria havido uma colónia de gatos a ser intervencionada neste sentido, ou seja, a ser retirada, esterilizada e novamente devolvida.-----

Assim, pretendia saber se os gatos que, neste momento, se encontram no Castelo estão a ser monitorizados no âmbito destes programas. E dado que este programa é de âmbito nacional, se está a decorrer um programa deste tipo e se sim quais os contornos do mesmo.-----

Em terceiro lugar, sabem e está definido pela Portaria n.º 146/2017, que uma solução municipal no âmbito veterinário e que tenha como objetivo o controlo da população de animais errantes, tem que ter como pivô o veterinário municipal, sendo que este veterinário municipal pode trabalhar junto de associações.-----

Mas, a verdade é que sabem, pelo contacto direto com colónias, que frequentemente a primeira linha da frente, nestas medidas, é a própria população. E, portanto, parece-lhes óbvio que a população tem que ser envolvida neste processo e se queremos uma solução efetivamente eficaz temos que envolver a população, porque são os moradores dos bairros que se organizam para alimentar as colónias, para identificar os animais que estão feridos, para identificar animais doentes, para permitir que os mesmos tenham acesso aos cuidados que necessitam.-----

Temos propostas concretas de que seja criado tanto o Estatuto de Família de Acolhimento Temporário, como o Estatuto de Cuidador de Colónia. E o porquê a criação de família de acolhimento temporário? Porque, verifica-se que, muito frequentemente, depois de intervencionados, os animais podem não poder ser devolvidos imediatamente à colónia e daí precisarem de ficar durante algum período num ambiente mais controlado. Verifica-se, também, por exemplo, que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

no caso de animais que tenham sido abandonados, estes podem introduzir conflito numa colónia e, portanto, não devem ser devolvidos ou, no caso de crias, é muito mais viável que estas crias sejam reencaminhadas para adoção. Daí haver a necessidade de uma rede municipal que tenham sinalizadas famílias que possam receber estes animais de uma forma temporária e com o apoio do Município.-----

O Estatuto de Cuidador de Colónia justifica-se, precisamente, por serem as pessoas que, frequentemente, fazem o acompanhamento mais próximo e uma sinalização mais próxima em relação a novos animais, animais feridos, se há um animal que se está a comportar de uma forma atípica e, portanto, parece-nos óbvio que devem ser estas pessoas a serem a porta de ligação entre o veterinário municipal e as colónias.-----

Em quarto lugar, deixou registado em ata o apelo à retificação de um conjunto de informações que tanto legal, como cientificamente estão no site da Câmara Municipal de Gouveia e que estão incorretas. Neste momento, o registo é obrigatório tanto para gatos como para cães, não é essa a informação que está no site, enquanto que o licenciamento, esse sim, é só obrigatório para cães. Por outro lado, esclareceu que o registo não é feito na Juntas de Freguesias, mas sim junto de um veterinário, que pode ser um veterinário municipal ou uma clínica.-- Deixou, ainda, registada uma questão que, a si, pessoalmente, não lhe choca, mas chocou muito os veterinários com quem falou, que é uma questão puramente de nomenclatura, em que há uma confusão sobre o conceito de gatídeos, felídeos e canídeos, sendo que gatídeos não existe e tanto felídeos como canídeos quer dizer de uma forma muito mais abrangente a família a que pertencem os gatos e os cães e, portanto, não é cientificamente correta para aquilo que queremos expressar.-----

Por último, deixou o apelo a todos que não adotem animais, por impulso, durante esta época de Natal e deixar o repto ao Município de como o Município do Porto faz, por exemplo, desincentivar ativamente, durante estas duas últimas semanas do ano, a que sejam adotados animais na ótica de que estes não devem depois ser abandonados e não podem ser abandonados.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) retomando alguns assuntos por si levantados na sessão de 28 de fevereiro de 2020 e que se prendem com os horários dos autocarros, citando a resposta do Senhor Presidente da Câmara, conforme consta da respetiva Ata “*Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que irá dar instruções no sentido de se colocarem os horários nas paragens dos autocarros, bem como informação sobre o percurso do Estrelinha.*” A pergunta que se impõe é a seguinte: onde estão e se instruiu os responsáveis competentes para o fazer ou se se esqueceram, uma vez que não se verifica que estejam afixados.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

No que diz respeito a Santa Guilha, e mais uma vez citando o Senhor Presidente, respondendo em relação a uma questão colocada relativamente a esta zona e ao direito a terem água e saneamento básico, a que todos têm direito, respondeu “(...) *nenhum habitante daquela zona deixa de ter água ou saneamento pois tem furo e fossa própria. A cidade foi alargando para outras zonas e, portanto, é uma situação que terá que ser verificada, sendo certo que, dentro de algum tempo, de cada um ter a sua própria fossa vai ter uma regulamentação e as próprias exigências vão ser muito maiores, por isso iremos fazer como habitantes daquela zona o trabalho que tiver que ser feito no sentido do levantamento da situação e, eventualmente, a ampliação da rede de água e saneamento.*” A questão que se impõe, mais uma vez, é a seguinte: o que que feito? – Questionou.-----

Tem conhecimento de que os moradores se dirigiram à APdSE e foram informados que não há viabilidade. É uma zona que se encontra na zona urbana e tem, pelo menos, oito fogos que necessitam destes serviços básicos. Recordou que, nos incêndios de 2017 se, porventura, à semelhança de outros locais, tivesse falhado a luz, não havia sequer água para a apagar as hortas.-----

No que diz respeito ao Mercado Encantado e os Presépios, consultada a agenda cultural, verifica-se que, de 1 de dezembro até 6 de janeiro, iria decorrer a iniciativa “Natal de Luz”. Contudo só começou a haver alguma luz no início da semana passada. O Mercado Encantado, de acordo com o programa, apenas iniciou na semana passada o seu programa de atividades. Não vai avaliar o programa, é sempre bom que haja atividades, no entanto, vai avaliar o espaço que ainda há pouco teve o cuidado de percorrer.-----

Deste modo, pretendia saber o custo com o Mercado Encantado, se corresponde à verdade que são 25 mil euros, parece-lhe muito para um espaço que está mal utilizado, com uma pista que, pelos vistos, já deu dissabores a algumas crianças e que nada tem a ver com uma pista de gelo. Como já se ouviu falar, muita gente vem ao engano, porque vem a pensar que é uma estrutura muito parecida com aquela que estaria em Seia, mas lá está, bastante melhor programado e organizado.-----

Manifestou a sua estranheza como é que um programa que é para incentivar o comércio e a animação num período natalício, o espaço encerra às 19 horas, ou seja, normalmente é o horário em que as pessoas começam a sair do trabalho e, porventura, poderiam usufruir desse espaço só à posteriori.-----

Para além disso, é triste passar no Mercado Municipal e ver tantas as lojas fechadas, ou seja, não traz qualquer benefício nem às pessoas, nem ao Mercado.- Por último, em relação ao Concurso de Presépios, gostaria de saber qual a avaliação da iniciativa e quantos é que se encontram expostos até ao momento.--



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) proferindo a seguinte declaração:-----

*“Compete a este órgão fiscalizar a atividade do executivo camarário. Por isso, nesta minha intervenção não trago elogios, mas sim, uma procura de respostas.- Se fizemos bom trabalho, não fizemos mais do que o nosso dever, se fizemos algo mal, temos de procurar novos caminhos.-----*

*Assim, na sequência dos incêndios de 2022 na Serra da Estrela, foram assinados dois Protocolos, um com o ICNF e outro com a APA, no valor de cerca de 1 milhão de euros, para trabalhos de mitigação dos incêndios rurais, a realizar ainda em 2022 e em 2023.-----*

*É com agrado que vejo que o Governo respondeu às nossas preocupações. E o Município está também a fazer o mesmo?-----*

*Que intervenções protocoladas foram já realizadas?-----*

*Onde vão ser realizadas essas intervenções?-----*

*Julgo que todos os membros desta Assembleia podem e devem ter acesso à cartografia das áreas a interencionar para que não se venha daqui amanhã a dizer que se privilegiam umas em detrimento das outras. Tem que se fazer o trabalho onde é necessário e que foi prejudicado em consequência dos incêndios.-----*

*Por outro lado, encontra-se em discussão pública OS PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DE PAISAGEM DAS SERRAS da: Malcata, Marão, Alvão, entre outras.-----*

*Para quando o PLANO DE REVITALIZAÇÃO da Serra da ESTRELA?*

*O Município de Gouveia, enquanto membro da comissão de cogestão do PNSE, tem obrigações, de que destaco:-----*

*Elaborar e submeter:-----*

*- até 31 de Maio de 2022, o relatório do progresso das atividades desenvolvidas,-----*

*Elaborar e submeter:-----*

*- até 30 de Novembro de 2022, o relatório anual de atividades desenvolvidas.*

*ASSIM, sr. Presidente, que balanço faz da participação do Município neste Órgão, tão desejado pelos municípios, e do cumprimento dos prazos protocolados?-----*

*Relativamente ao PIER - Plano de intervenção em espaços rurais - Casais de Folgosinho, em janeiro de 2022, foi assinado protocolo com as entidades DGT, CCRC, ICNF, Baldio, entre outros. Este tinha como objetivo “Acelerar o processo de Aprovação do PIER (Plano de intervenção em espaços rurais) - Casais de Folgosinho. O Protocolo contemplava, e bem, objetivos, ações, prazos e grupos de trabalho. ASSIM relativamente à:-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*AÇÃO 1, cujo objetivo se prende com CADASTRO, REGIME FLORESTAL, e OCUPAÇÃO do SOLO, o prazo terminou há 6 meses.-----*

*AÇÃO 3, com o objetivo de CRIAÇÃO DE UMA ENTIDADE GESTORA dos CASAIS de FOLGOSINHO, com prazo de execução de 6 meses, terminou em agosto.-----*

*Pergunto:-----*

*Em que ponto se encontram cada uma das ações, nomeadamente a 1 e a 3, cujo prazo foi ultrapassado no mês de agosto?-----*

*Para quando prevê trazer a esta Assembleia o PIER, para discussão e eventual aprovação?”-----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) referindo o seguinte:-----*

*“Com tudo o que foi dito após o mais recente grande incêndio da Serra da Estrela, esperava vir aqui hoje dar os parabéns ao governo pela celeridade com que começou a resolver os problemas pós incêndios, e a forma como está a trabalhar para reerguer o que o fogo destruiu.-----*

*Mas, para surpresa dos mais distraídos, não só o governo ainda não está a estabilizar encostas, bem como a chuva dos últimos tempos veio piorar a situação nas zonas ardidas, com deslizamentos de terras e obstrução de linhas de água.-----*

*Recentemente foi emitida uma reportagem televisiva que veio tentar ajudar a perceber alguns dos acontecimentos que ocorreram neste incêndio: desde o clima de medo em dizer a verdade com o receio de virem a ter represálias, ao de impunidade de quem manda, como é o caso do antigo Codis de Castelo Branco e comandante do incêndio do lado de Castelo Branco, pessoa responsável pelas estratégias de combate ao incêndio, estratégias essas que se vieram a verificar como um fracasso. Mas qual é o espanto, que ao sair da função de comandante distrital, passou a ser coordenador da proteção civil de Castelo Branco, como se nada de grave tivesse acontecido. De referir que estes são cargos de nomeação, nomeações essas feitas pelo governo socialista, governo esse que não mostrou disponibilidade para esclarecer absolutamente nada do que foi dito na reportagem.-----*

*Ainda sobre esta reportagem, de referir que todos os produtores agrícolas, e volto a repetir todos os produtores agrícolas do concelho de Gouveia afetados pelo incêndio, foram contactados e ajudados, quer seja com alimentação para os animais ou mesmo com cuidados veterinários.-----*

*A Secretária de Estado, alguns dias após o incêndio, e em conferência de imprensa, afirmava ressarcir o quanto antes os corpos de bombeiros pelos gastos avultados em alimentação e combustível, e mais uma vez, pasmem-se,*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*este dinheiro ainda não foi pago totalmente às corporações de bombeiros mais afetadas, e já lá vão 4 meses.-----*

*Também ainda não foi cedida a fita de tempo para consulta pública, continuando a haver muito por esclarecer.-----*

*Tivemos no passado dia 14 de outubro a assinatura dos contratos de apoio ao fundo ambiental, contratos esses entre a Câmara Municipal de Gouveia, o ICNF e a Agência Portuguesa do Ambiente. Estes contratos têm então como finalidade dar início à recuperação das zonas mais afetadas.-----*

*Resta-nos saber é quando é que esse dinheiro chega, para que se possa o quanto antes começar a trabalhar.-----*

*Em relação à proteção civil no concelho de Gouveia, o município deu mais um passo importante, com a criação de duas novas equipas de intervenção permanentes (EIP'S), uma equipa nos Bombeiros Voluntários de Folgosinho, e outra equipa nos Bombeiros Voluntários de Melo. Passando assim a ter 4 equipas deste género a atuar no concelho, espalhadas pelas quatro corporações existentes, garantindo assim uma maior resposta às ocorrências que impliquem socorro às populações e à defesa dos seus bens.-----*

*Gostava também de deixar aqui uma palavra sobre o trabalho que o Balcão Bupi Gouveia tem vindo a realizar, com a já georreferenciação de, aproximadamente, 1600 prédios rústicos no concelho de Gouveia. De referir que esta georreferenciação é obrigatória, para todos os terrenos rústicos, e atualmente é gratuita.-----*

*Como foi falado aqui há umas assembleias atrás, este balcão Bupi será reforçado por dois técnicos para que se consiga chegar a um maior número de registos, haverá também sessões de esclarecimento nas freguesias para que os proprietários possam tirar todas as dúvidas relacionadas com este processo”.---*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) começando por questionar o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal se, desde a última sessão da Assembleia, existiu algum desenvolvimento relativamente à Urbanização Polins, sabendo que a situação entre as duas Juntas de Freguesia não lhe parece, ter chegado, à data, a nenhum consenso.-----*

*De seguida, à semelhança do Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS), abordou a questão da política ambiental e que a seguir se reproduz:-----*

*“O que a visão estratégica e política não permite alcançar, a legislação veio dar uma resposta. A recente lei de bases do clima veio definir prazos específicos para que os Municípios, todos e não apenas alguns, definam os seus próprios planos.-----*

*Temos, como é público e notório, empregado particular atenção a estas temáticas, porque considerados, como muitos consideram, que antecipar*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*planos, metas e objetivos, é estar um passo à frente dos demais, podendo mesmo que esta atitude se possa configurar como uma vantagem para o desenvolvimento do concelho.-----*

*A clareza na posição sem medos, nem rodeios é a única resposta para a crise climática que vivemos.-----*

*Por este facto, consideramos que a política ambiental tem que estar na linha da frente das prioridades do nosso concelho, desde logo, no seio do executivo municipal, mas também na Assembleia Municipal.-----*

*Este tema, diga-se, deve-nos encher de vergonha. Um ano depois, ainda não fomos capazes de reunir um grupo de seis deputados e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----*

*Isto diz muito da vontade da maioria ter demonstrado em colaborar, discutir, avaliar, trabalhar o concelho, a pensar mais além do que o dia seguinte.-----*

*Mas, centrando o debate nos objetivos, é para nós por demais evidente que o CERVAS, enquanto distinta associação fixada no nosso concelho, é uma parte muito relevante de qualquer estratégia que se venha a definir. Na sua qualidade de embaixadores de excelência que a todos orgulha e que de todos recebemos notáveis feedbacks, o CERVAS carece de maior apoio para que possa, com a devida tranquilidade, programar o seu ano de trabalho, mas, sobretudo, que possa reforçar a sua meritória missão.-----*

*O CERVAS é um verdadeiro exemplo na promoção de uma educação ambiental de qualidade, mas também de fixação de mão-de-obra qualificada. Devemos, pois, em consciência, assegurar que a sua dependência a apoios potencialmente voláteis não coloca em causa a sua atividade. O Mecenato é importante e desejável, mas não pode ser a maior fonte de rendimento.-----*

*A proposta que aqui deixamos hoje nesta sessão é que sejam reforçadas as verbas de apoio ao CERVAS, reconhecendo, naturalmente, que elas já existem, numa perspectiva devidamente enquadrada num objetivo maior que a simples soma das partes e da qual este Município não se deve alhear.-----*

*Termino com uma questão também muito direta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, perguntando-lhe em relação ao Plano que, supostamente, gerou alguns atrasos no agendamento das reuniões desta Comissão se já lhe foi disponibilizado.-----*

*Não tendo sido, pergunto ao Senhor Presidente da Câmara qual o ponto de situação desse Plano e quando é que tenciona disponibilizá-lo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal”.-----*

*----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo que o Presidente da Assembleia tem feito os contactos possíveis para que se realize a reunião da Comissão. Para esse efeito, enviou um e-mail a todos os membros das comissões e poucos responderam. O Presidente da Assembleia*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

falou, duas vezes, com o líder da bancada do PS e os dois chegaram facilmente a um acordo. Entretanto, não foi possível estabelecer esse acordo, porque uns não podiam a partir das 21h30m, outros não podiam a partir das horas x, outros não podem no dia y e outros não podem no dia z. Assim, juntamente com o líder da bancada do PS decidiram que, naquele dia, iriam tentar chegar a um consenso, pelo que a reunião se realizará no dia 27 de dezembro, presencialmente. Inclusivamente, chegou a informar todos os membros da comissão que, nos termos legais, os membros presentes nas reuniões teriam direito a senha de presença e ajudas de custo. Nem isso deu resultado.-----

Portanto, confessa que não se sente muito culpado quando não é possível conciliar as vontades das pessoas que foram nomeadas para a comissão. Espera que, agora, no dia 27 de dezembro, sem aproveitamento político, nem de um lado, nem do outro, que é isso que lhe interessa, o único aproveitamento que espera destas comissões é que seja o aproveitamento político positivo para o concelho e que a partir daquela data se consiga realmente dar início a estas reuniões e que todos juntos decidem a sua continuidade.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) referindo que, em 15 de junho de 2020, foi submetida a reunião de Câmara uma proposta de empréstimo no valor de 500 mil euros para o pagamento de algumas dívidas que então existiam, nomeadamente, uma dívida ao Município de Seia reportada a trabalhos a mais contratuais da empreitada da “Estrada Municipal 502 – limite do concelho de Seia, entre Vila Nova de Tazem e Paranhos”.-----

Este empréstimo foi contraído, foi aceite, mas veio-se a verificar que, na reunião de Câmara de 12 de dezembro de 2022, foi aprovada uma proposta de minuta de acordo de pagamento desta mesma dívida, faseada, cuja primeira tranche será paga até ao final do mês de dezembro, no valor de 13 mil euros.-----

Deste modo, se a dívida foi contraída tendo em conta o valor desta dívida que então existia, pretendia esclarecimento porque é que ela não foi paga. Em que outras obras ou outros benefícios veio a ser aplicada a verba que estava a ser destinada para o pagamento desta mesma dívida. Dizendo que uma das justificações que vem na minuta era de que o pagamento não foi feito por dificuldades orçamentais. Mas, quando se fez a contração de empréstimo, tinha-se em conta o pagamento desta mesma dívida.-----

Portanto, Senhor Presidente da Câmara, onde é que foi aplicado este dinheiro que se destinada então ao pagamento à Câmara Municipal de Seia.-----

Por outro lado, é importante que fique registado, que o montante inicial em dezembro de 2005, de acordo com uma fatura emitida em dezembro de 2005 pela Câmara Municipal de Seia à Câmara Municipal de Gouveia, era de 105.033,15 euros. Neste momento, a dívida à Câmara Municipal de Seia é de 193.846,41 euros. Temos aqui 88.846,00 euros de juros. Não lhe parece que isto



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

seja uma boa gestão. Não lhe parece que o arrastar das coisas por teimosia venha a beneficiar em alguma coisa o nosso erário municipal e o dinheiro a todos faz falta e de uma dívida inicial de 105 mil euros vamos pagar 193.846,41 euros.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) que, antes de apresentar as suas considerações, fazer uma referência às três Vereadoras da oposição que há pouco foram esquecidas, que estão presentes na sessão e fazem parte igualmente da vereação, não têm pelouros, mas têm um papel importante, porque estão quinzenalmente nas reuniões do órgão executivo e sempre atentos a tudo aquilo que se passa no nosso concelho.-----

Posto isto, no que diz respeito aos dados definitivos dos Censos de 2021, verificasse que, realmente, o panorama do Interior e do concelho de Gouveia, não são bons. E o concelho de Gouveia, a população residente, é de 12.222 habitantes, menos 13%, face a 2011. Diminuímos em todas as categorias etárias, dos 0 aos 14 e dos 15 aos 64 anos. Outros indicadores preocupantes: o aumento do índice de envelhecimento, mais do que até em alguns concelhos vizinhos; E, atenção ao índice de longevidade, que significa que, não só estamos mais velhos, como estamos muito mais velhos, porque aumentou aqueles que têm 80 e mais anos.-----

No que diz respeito às migrações, é verdade, crescemos com aqueles que recebemos, não só no concelho de Gouveia, mas todo o país. No concelho de Gouveia, com uma particularidade, recebemos, principalmente, pessoas que vêm de países da União Europeia.-----

E, é verdade, saudou uma leitura mais ampla dos dados, afinal já não é só do nosso concelho, afinal tem a ver com o país todo, afinal tem como fenómeno que já vinha sendo detetado há muito tempo, desde os finais dos anos oitenta, anos noventa e que se chama de “fenómeno de litoralização”. Realmente não é de agora. E, realmente, também não depende só do Governo, mas também depende do Governo central e depende dos municípios. Falando na questão dos emigrantes, daqueles que recebemos, é verdade que eles precisam de apoio. E, no caso do nosso Município, esse apoio tem sido dado, também é verdade, mais a uns do que a outros.-----

Uma segunda questão, já abordada pelos Senhores Deputados nas suas intervenções, e uma felicitação a todas as freguesias que realizaram importantes manifestações sociais e culturais durante este período, referindo-se a duas que não foram mencionadas: o Festival das Sopas, organizado pela Junta de Freguesia de São Paio e a Feira Franca em Vila Franca da Serra, organizado pela Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra, que acumulou também um outro evento que foi a sua Ceia de Natal.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Por último, relativamente à “Informação dos Serviços Externos”, do ponto 4, questionou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal qual é o processo subjacente à requisição destes serviços.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) proferindo a seguinte declaração:-----

*“No passado dia 5 de dezembro, na qualidade de representante desta Assembleia Municipal, acompanhada pelos técnicos do Município e pelo Senhor Presidente da Câmara, estive presente na primeira reunião consultiva para a revisão ao Plano Diretor Municipal do concelho de Gouveia. Uma reunião conduzida pela CCDR Centro e onde as entidades envolvidas no processo tiveram oportunidade de emitir o seu parecer aos documentos apresentados pelo Município e pelo Território XXI que é a empresa que está a tratar destes assuntos.-----*

*O PDM é um instrumento legal fundamental na gestão do território municipal e tem como principal objetivo definir o quadro estratégico de desenvolvimento do território municipal, sendo que o plano estratégico proposto por Gouveia assenta nos seguintes pressupostos:-----*

- 1) Promoção de um modelo de ocupação territorial sustentável, coeso, resiliente e competitivo;-----*
- 2) Qualificação do sistema urbano municipal;-----*
- 3) Melhoria das condições de acessibilidade do território municipal, dos padrões de mobilidade intra e interurbana e da conectividade à escala regional e nacional, num quadro de diminuição da intensidade carbónica do sector dos transportes;-----*
- 4) modernização, diversificação e desenvolvimento do sector económico local;-----*
- 5) proteção, conservação e valorização do património cultural, natural e paisagístico;-----*

*Todos os documentos estão a ser compilados e esta assembleia municipal também irá analisar e emitir o seu parecer.-----*

*Para assinalar mais uma quadra natalícia, Gouveia enche-se de luz, magia e encanto com um conjunto de diversas iniciativas com o intuito de promover e dinamizar a cidade e o comércio.-----*

*O mercado municipal de Gouveia foi o espaço de excelência, para receber as escolas de Gouveia para a habitual entrega das prendas de Natal por parte do Município de Gouveia, num momento vivido com magia e felicidade por parte das crianças.-----*

*A campanha de incentivo a compras no comércio local, uma forma de estimular a economia local e incentivar as compras nos estabelecimentos de comércio e*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*serviço do concelho, e o munícipe ainda poderá habilitar-se a receber prémios financeiros convertíveis em compras no comércio local.-----*

*O mercado encantado que pretende ser uma iniciativa de dinamização do mercado municipal de Gouveia e do comércio local, onde poderá também contar com espaços de animação dedicada aos mais novos.-----*

*Como forma de promover a redução da iluminação decorativa e os respectivos gastos energéticos o município lançou o concurso de presépios de rua, onde se pretende estimular o espírito criativo e convidar todos os Gouveenses a darem o seu contributo para a decoração natalícia neste período de natal.-----*

*Neste contexto, e para finalizar a minha intervenção, resta-me desejar a todos um Feliz e Santo Natal e um 2023 melhor.”-----*

----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra referindo o seguinte:-----

*“No seguimento do que foi referido pelos Senhores Deputados Ricardo Morgado (PPD/PSD) e Cezarina Maurício (PS) não poderia deixar de salientar que o aumento populacional deste concelho devido à população estrangeira se deve em cerca de 30% a estrangeiros que se estão cada vez mais a fixar na União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, onde, ainda este fim de semana ocorreu um evento da comunidade estrangeira com o objetivo de angariar fundos para a abertura de uma escola de ensino alternativo para as crianças desta comunidade que conta já com trinta crianças inscritas.-----*

*Urge, por isso, Senhor Presidente da Câmara, as obras referentes à construção do cowork para facilitar ainda mais a fixação destes estrangeiros e peço ainda a ajuda urgente na reparação dos caminhos rurais altamente danificados e, neste momento, completamente intransitáveis devido aos incêndios e ainda mais às últimas enxurradas, caminhos estes que são utilizados quase diariamente por estes residentes, sendo, neste momento, possíveis de percorrer apenas a pé.-----*

*Referir ainda que os mesmos constituem também percursos utilizados pelos utentes do New Life.-----*

*Sei e espero que assim continue que cada vez mais este executivo olhe para Figueiró e Freixo da Serra não apenas como as freguesias limítrofes do concelho, a única que cresceu neste concelho segundo os últimos Censos, mas como o motor potenciador do crescimento populacional tão necessário para este concelho.”-----*

### **d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia. Todos têm a noção que, devido aos temporais que têm acontecido, os caminhos estão numa desgraça, pelo que aquele não é o momento ideal para o seu arranjo. Vamos aguardar que o tempo melhore, para que seja feito algum trabalho de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

melhoramento em todos os caminhos, quer seja no acesso a propriedades rurais, quer seja para a circulação de pessoas que vivem em quintas e necessitam desses caminhos. É uma prioridade que têm como referência para que, logo que possível, se comece a intervir em todos estes caminhos para repor o melhor possível a situação e a circulação nos mesmos.-----

Relativamente à intempérie que referiu, aconteceu em relação a uma árvore de grande porte, como aconteceu no dia anterior no Curral do Negro, em que uma árvore caiu em cima de uma autocaravana. As árvores não conseguem resistir ao vento que se tem verificado. Mas é algo que estão a acompanhar.-----

----- À intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Melo e Nabais, congratulou-se com o início da obra da Vila Josephine, esperando que o empreiteiro cumpra o prazo de execução da obra para se poder fruir dela o melhor possível e que este projeto contribua para trazer a Melo mais turistas e criadores de cultura.-----

No que diz respeito à realização da 1.ª Edição do Festival Literário, um evento fantástico que decorreu em Melo e que os habitantes desta freguesia aderiram. Foi de facto muito bom presenciar que a população de Melo sentiu e aderiu a este Festival, pena foi que gouveenses de outras freguesias não tivessem aderido igualmente. Com o tempo, vão percorrendo este caminho e fazer deste Festival um grande Festival Literário que enobreça e distinga o nosso concelho.-----

Associou-se à referência que o Senhor Presidente de Junta fez ao Manuscrito “Vagão J”. Foi um momento muito importante, foi o enriquecimento único do nosso acervo sobre Vergílio Ferreira. Assim, deixou registado em Ata um público agradecimento à Família do Dr. Mário Gomes Figueira, que tiveram um gesto muito nobre ao doarem este valiosíssimo documento à Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. A esta Família o nosso Bem-Haja!-----

----- Referiu-se à intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem que fez um balanço de diversas atividades que decorreram nesta freguesia. À semelhança de outras freguesias, também Vila Nova de Tazem desenvolveu um conjunto de atividades culturais, recreativas e sociais que promoveram os produtos endógenos e as tradições da sua freguesia. É isso que Vila Nova de Tazem faz e é isso que as restantes freguesias do concelho fazem também e, dessa forma, estamos a manter bem vivas as nossas tradições, a nossa cultura popular e a envolver os nossos cidadãos nestes processos que são muito importantes. A todas elas endereçou os parabéns, acrescentando, ainda, que a Câmara Municipal estará sempre disponível para colaborar na medida daquilo que for o solicitado e dentro das suas possibilidades.-----

----- Referiu-se, igualmente, à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira que fez alusão a um conjunto de atividades e de instituições culturais do nosso concelho que realizaram atividades relevantes



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

para o mesmo, em diferentes áreas, seja no teatro, seja no movimento filarmónico, sendo que, a Câmara Municipal ao apoiá-los também lhes reconhece importância.-----

Quanto à assinatura do Contrato Programa para a realização da obra de Requalificação do Teatro Cine de Gouveia, uma prioridade do Município, o contrato com a empresa adjudicatária também já se encontra assinado, esperando que a mesma decorra dentro do prazo previsto para que aquele espaço de cultura volte rapidamente a ser fruído por todos em grandes eventos de cultura.-----

A referência aos apoios concedidos às associações culturais do concelho, a Câmara faz questão de os manter. Continua a ser uma aposta seja através de apoios ordinários, seja através de apoios extraordinários, porque reconhecem o papel essencial das coletividades, reconhecem o seu mérito e a sua importância para a nossa comunidade.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS), acredita que os serviços, sendo necessário, solicitam os devidos pareceres. Caso não tenha ocorrido, não é o correto, mas espera que os serviços tenham cumprido com essa obrigação, quer em relação à obra que está a decorrer em Vinhó, bem como em relação ao Paço de Melo, quer em todos os locais em que haja a obrigação de salvaguarda de monumentos culturais relevantes para o nosso concelho.-----

Relativamente ao projeto da Casa do Território, o mesmo está a ser acompanhado pelos técnicos de obras da Câmara, como também pelo Arqueólogo Joel Correia, técnico que sabe bem aquilo que se pretende para aquele espaço, pois tem acompanhado o projeto e analisou o estudo prévio. Portanto, quer crer que estarão a ser cumpridas as necessárias determinações para que o projeto corresponda, no final, àquilo que se pretende dele. Aliás, o Arqueólogo Joel Correia, sob orientação, executou algumas escavações prévias que têm que ser feitas antes de qualquer obra que ali venha a ocorrer. É nesse sentido que pretendemos que as coisas aconteçam e devem acontecer, caso contrário não faz sentido.-----

----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) que abordou a questão demográfica que a todos preocupa, referiu que não é um problema apenas de Gouveia. É um problema do Interior, mas também um problema do País. Os estudos demográficos que vão surgindo demonstram que a quantidade de estrangeiros que estão a residir, neste momento, no nosso país, são fundamentais para impedir que, em termos demográficos, o país não perca ainda mais população do que está a perder no seu conjunto. Focou o exemplo da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra que de facto tem tido um desenvolvimento muito positivo, certamente graças ao trabalho feito pela Junta de Freguesia e, em particular, pela



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Senhora Presidente da Junta de Freguesia e isso deve ser reconhecido. Agora, como é óbvio, é algo que seria desejável que acontecesse em todas as freguesias e na própria sede do concelho. É, também, exemplo disso a Freguesia de Melo, com população estrangeira ali residente há já alguns anos, e a prática tem sido essa de atração dessas pessoas para o nosso território.-----

O exemplo do investimento que está a ser feito no âmbito da cibersegurança pretende, precisamente, atrair gente de fora para o nosso país e que venham trabalhar nessa área no nosso concelho. Esse é mais um caminho que se está a percorrer para tentar atrair estrangeiros para virem trabalhar para o nosso concelho. Neste momento, já se encontra um cidadão estrangeiro a trabalhar naquele espaço, esperando que venham mais.-----

A referência que o Senhor Deputado fez ao investimento da New Life, está a desenvolver-se e tem a sua clientela, maioritariamente estrangeira. É uma forma positiva de dar a conhecer o nosso concelho, uma vez que as pessoas que ali estão instaladas, uma vez por semana, realizam visitas guiadas na sede do concelho com o Arqueólogo Joel Correia.-----

Aproveitou para dar conta de que a Quinta da Cerca já foi adquirida. Foi um processo de aquisição que demorou três anos a concretizar-se, mas, felizmente, o negócio está consumado. Esta quinta foi adquirida por investidores detentores de vários empreendimentos turísticos na área do enoturismo, que é isso que também pretendem desenvolver no concelho de Gouveia, ou seja, recuperar toda aquela Quinta. É mais um bom investidor que vem para o concelho de Gouveia, com provas dadas, como é exemplo a “Quinta da Pacheca”, no Douro, do qual também é proprietário.-----

Relativamente à referência que fez ao Museu da Miniatura Automóvel, que celebrou recentemente os seus quinze anos de existência e que, ao longo destes quinze anos, recebeu mais de cem mil visitantes, onde estiveram expostas, pelo menos, quarenta e quatro coleções, de mais de trinta colecionadores. É um equipamento que, certamente, com a sua ampliação para o novo espaço vai permitir ainda uma maior atratividade e uma maior possibilidade de exposições e, nessa medida, vai ainda ser um momento de reforço de atratividade do concelho de Gouveia.-----

De facto, no que diz respeito ao Museo de la Automoción de Salamanca, o Município de Gouveia é parceiro com este Museu, onde foram expostas miniaturas, e é uma parceria que vai continuar, uma vez que é esse o desejo de ambas as partes.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD) que fez referência aos apoios que o Município tem destinados à comunidade educativa, estes apoios refletem uma aposta do Município na área da educação e vão



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

continuar a apostar para que os alunos tenham a melhor educação possível com os melhores meios, melhores equipamentos e melhores condições.-----

Quanto à referência que fez da Festa da Castanha que decorreu em novembro na Freguesia de Folgoso, obviamente que está de parabéns a Junta de Freguesia e todos os parceiros que, juntamente, com esta edilidade desenvolveram o evento.-----

Relativamente ao Passeio da JuveBombeiro dos Bombeiros Voluntários de Folgoso, foi de facto um grande evento, com bastante adesão ao nível de participantes, mais de duzentos e é um evento bastante importante não só para os Bombeiros, como também para o concelho, pelo que é para continuar.-----

----- Agradeceu as questões colocadas pela Senhora Deputada Matilde Freitas (PS), informando que, em relação ao programa de esterilização, foram esterilizados sessenta e nove animais. Em relação às comunidades de animais errantes que proliferam pela cidade, nomeadamente, no Bairro do Castelo e no Bairro do Outeiro, têm-se desenvolvido ações de recolha desses animais para serem esterilizados e devolvidos novamente à comunidade. Tem existido o acompanhamento por parte do veterinário municipal, com a colaboração de uma Associação sediada na Freguesia de Melo que tem estado a apoiar na execução deste trabalho.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS), no que diz respeito à afixação dos horários do transporte urbano, informou que já foi lançado um procedimento para o desenvolvimento desse trabalho, com apoio comunitário. Logo que seja possível será efetivado.-----

Relativamente à questão da água/saneamento em Santa Guilha e que a empresa referiu que não seria viável, de facto, trata-se de uma questão que há já muito tempo se coloca e os próprios serviços municipais já o referiram há muitos anos. Naquele momento não estava em condições de informar o Senhor Deputado em termos de viabilidade de fornecimento de água e saneamento, mas clarifica que se trata de uma questão técnica e não uma questão de vontade. Contudo, é sua intenção aferir dessa inviabilidade de disponibilização desses serviços, no entanto, assegura que, caso não seja feito, é porque tecnicamente não é possível. Caso seja viável, independentemente dos custos, vão analisar de que maneira e valores se pode resolver esta situação.-----

No que diz respeito ao Mercado Encantado, respeita a opinião do Senhor Deputado, mas também têm o feedback positivo das pessoas que o têm visitado e considera que tem sido uma ação bastante positiva. Relativamente à pista de gelo, nos próprios outdoors está escrito “sintético”, portanto, não se está a enganar os utilizadores.-----

No que concerne à Mostra de Presépios, encontram-se pela cidade nove presépios, agradecendo a colaboração de todos os participantes nesta iniciativa.-



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Em resposta às questões do Senhor Deputado José Santos Mota (PS), no que diz respeito aos Acordos celebrados com a APA e ICNF, inicialmente não houve concordância, uma vez que aquilo que estas entidades estavam a propor, os Municípios ainda tinham que pagar para assumir as obras, dado que os preços estavam totalmente desajustados dos preços de mercado. Contudo, foi possível chegar a acordo graças à insistência e união de quatro Municípios que conseguiram que os preços acordados fossem os preços de mercado. Houve um Município, infelizmente, que não se pronunciou aquando as negociações e que beneficiou em cerca de 500 mil euros à conta daquilo que foi o trabalho dos outros, quando já tinha aceitado a proposta inicial do ICNF.-----  
Nessa medida, já foram feitos alguns procedimentos neste âmbito, contudo há uma parte que se prende com o arranjo de caminhos que será executado quando as condições climáticas assim o permitirem.-----  
Ressalvou que, neste assunto, o comportamento da APA foi totalmente diferente do comportamento do ICNF. Mais uma vez o ICNF mostrou aquilo que não devia ter mostrado, no entanto, a APA foi colaborante desde o início. Os trabalhos que vão ser feitos são aqueles que foram identificados pelas próprias entidades, em articulação com os serviços municipais nas zonas afetadas pelos incêndios.-----  
Portanto, há trabalhos que foram objeto de procedimento e vão iniciar-se e há trabalhos que estão a ser objeto de projeto de modo a serem validados e rapidamente executados.-----  
Relativamente à questão da co-gestão, informou que a mesma, neste momento, não existe. O processo da co-gestão é um processo absolutamente “hipócrita”, isto é, querem que os Municípios intervenham, participem, mas depois há um “julgador” no final do processo que autoriza o que bem entender e que se chama ICNF. Enquanto isso não se alterar, obviamente, que não tem justificação e não tem interesse. Apesar dos municípios estarem interessados em desenvolver um projeto, ainda vão ter que pagar para isso, porque o montante que o ICNF disponibiliza não dá para rigorosamente nada. No final, reserva-se ao ICNF a palavra final no que diz respeito à sua concordância e permissão. E aquilo que se passa aqui é semelhante ao que se passa no Parque Nacional da Peneda Gerês. Lá vão conseguindo fazer, mas dependente de muita negociação. É por isso mesmo que já foi abordado o próprio Ministério do Ambiente, para aquilo que é a concertação dos municípios que compõem o processo da co-gestão do Parque da Peneda Gerês, que haja o processo de co-gestão no ponto 2, porque o ponto 1 não vale nada. Aquilo que se pretende é um processo de co-gestão em que efetivamente os Municípios decidam e tenham voz ativa e não apenas fazer figura de corpo presente.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Relativamente ao PIER dos Casais de Folgoso, informou que a fase do cadastro está a decorrer de acordo com as exigências que o ICNF foi colocando como condições que tinham que ser salvaguardadas. Relativamente à entidade que irá gerir aquela zona, aquando da Festa da Castanha, realizou-se uma sessão que contou com a presença de proprietários de vários Casais para abordar esta mesma situação. A par disso, continua a ser elaborado o Plano a fim de ser remetido às entidades competentes para emissão de parecer. De acordo com a indicação da Senhora Ministra da Coesão, espera que, pelo menos, o grosso do financiamento para o Plano de Revitalização da Serra da Estrela, contemple uma verba para o PIER dos Casais de Folgoso.-----

Aproveitou para informar que, na próxima segunda-feira, dia 26 de dezembro, teremos a visita do Senhor Presidente da República, do Senhor Ministro da Administração Interna e da Senhora Ministra da Segurança Social, a Folgoso, pois é propósito do Senhor Presidente da República visitar os concelhos que foram mais prejudicados com os incêndios de agosto.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) que também se referiu aos incêndios e à reportagem que foi transmitida no Canal 1, não teve oportunidade de ver, mas, por aquilo que lhe transmitiram, a reportagem toca em pontos sensíveis e relevantes para análise daquilo que foi o decorrer deste incêndio. E, mais uma vez aqui, ao contrário daquilo que os Municípios tinham pedido, no sentido de que fosse efetuada uma análise independente ao desenrolar do combate ao incêndio, o que é certo é que o Governo criou uma entidade, uma comissão composta por mais de trinta entidades e individualidades e que não sabem qual vai ser o resultado. Mas há uma coisa que sabem, ou seja, a fita do tempo do incêndio tem lá tudo, de acordo com aquilo que nos é dito. E, portanto, não precisam de trinta entidades e sumidades para fazer uma análise à fita do tempo em relação àquilo que foi o combate ao incêndio. Certamente que, uma análise que não englobasse aquele número de pessoas e entidades, seguramente, hoje, já teriam as conclusões reais e verdadeiras daquilo que foi o incêndio que durou praticamente uma semana e causou os prejuízos que causou.-----

Relativamente à criação das novas EIP's (Equipas de Intervenção Permanente), foi um compromisso do Município para com as Corporações de Melo e Folgoso de que, em janeiro de 2023, passaria a haver mais duas equipas, uma em Folgoso e outra em Melo. Foi esse o compromisso que assumiram e, deste modo, vão ficar as quatro corporações de bombeiros do concelho cada uma com a sua equipa de intervenção permanente.-----

No que diz respeito ao BUPI, tem estado a correr muito bem, com muita adesão das pessoas na realização do cadastro dos seus prédios. Este balcão vai ser



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

objeto de reforço com mais dois elementos, o que vai permitir efetuar uma descentralização deste serviço pelas freguesias.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) no que diz respeito à Urbanização Polins, desde a última assembleia foi realizada uma nova reunião com os Presidentes de Junta da União de Freguesia de Moimenta da Serra e Vinhó e Nespereira e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas, mais uma vez, não foi possível chegar a acordo.-----

Tem conhecimento que, na União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, foi realizada uma consulta à população a propósito da desagregação destas duas freguesias, que contou com uma participação escassa, apenas contou com a participação de 1/3 dos eleitores. Será um processo em relação ao qual a Câmara, depois de analisados todos os aspetos que se prendem com o processo, se irá pronunciar no sentido da emissão de parecer. É um assunto que também pode influenciar o processo em epígrafe porque estão em causa os limites da freguesia.-----

----- Em resposta à questão colocada pelo Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) relativamente à dívida à Câmara Municipal de Seia a propósito da empreitada da Variante de Vila Nova de Tazem, informou que o dono da obra era a Câmara Municipal de Seia e era ela que efetuava os pagamentos ao empreiteiro. Simplesmente, quando se deu conta do aumento exponencial dos custos, por erro manifesto do levantamento topográfico que foi executado por uma entidade pública, o antigo GAT, que não o fez como deve ser, o que originou aquele aumento de custos. Entretanto, o processo decorreu os seus trâmites em Tribunal, entre a Câmara e a empresa, arguindo que a entidade responsável pelo aumento dos custos era precisamente quem tinha feito o projeto e não a Câmara, pois não tinha sido esta autarquia a realizar o levantamento. No entanto, a Câmara acabou por ser condenada a pagar mais de dois milhões de euros à empresa. E foi isso que foi feito através da celebração de um acordo de pagamento com a empresa Manuel Rodrigues Gouveia, em 2019.- Portanto, o montante de 500 mil euros que o Senhor Deputado referiu diz respeito ao Acordo celebrado com a empresa Manuel Rodrigues Gouveia.-----

Todavia, existia ainda uma fatura que a Câmara de Seia, entretanto, tinha pago e que não entrou no referido Acordo. É essa fatura que agora vai ser paga, em prestações, através da celebração de um Acordo de pagamento entre a Câmara de Seia e a Câmara de Gouveia, durante vinte e quatro meses.-----

----- Em resposta às questões colocadas pela Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), associou-se à preocupação da Senhora Deputada no que à população diz respeito e, portanto, aquilo que se poder fazer para atrair gente para o nosso concelho e tentar inverter a situação assim será feito.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Falou na questão das Freguesias, no caso de Vila Franca da Serra, o Senhor Presidente de Junta tem desenvolvido uma atividade bastante dinâmica na promoção de eventos na freguesia, felicitando-o por isso, porque essa é a melhor prática que todos podem fazer. Bem como felicitar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio que realizou mais uma edição do Festival das Sopas, no qual teve a oportunidade de estar presente e de a felicitar pelo empenho e pela dinâmica do evento.-----

São de facto atividades que devem continuar porque são fundamentais para a promoção dos nossos territórios.-----

No que diz respeito aos trabalhos efetuados nas freguesias, e respetivo procedimento, por norma, os Senhores Presidentes de Junta referenciam à Câmara ou aos serviços essas necessidades. Em função do tipo de trabalhos ou da sua urgência, tentam responder sempre que é possível.-----

----- Respondendo à intervenção da Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) informou que se realizou uma primeira reunião consultiva. Das trinta entidades que têm que emitir pareceres sobre a documentação inicial quase todas já os emitiram, com algumas sugestões. Neste momento, os técnicos do Município, juntamente com a equipa técnica, estão a preparar a resposta relativamente a cada uma. É intenção, quando o processo estiver mais adiantado, apresentá-lo aos Senhores Vereadores e aos Senhores Deputados para que possam tomar conhecimento e possam ter a sua opinião relativamente àquilo que está a ser proposto e aquilo que está a ser contra-proposto por essas entidades.---

----- Finalizando, referiu-se à intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, que fez alusão à população estrangeira que tem sido possível trazer para o nosso território. Temos que continuar a apostar nesta via, que é a via mais importante. No entanto, há um trabalho que ainda não conseguiram fazer, quer a Senhora Presidente de Junta, quer a Câmara e que se prende com a frequência dessas crianças na escola. Mas, obviamente, felicitou-a por todo o trabalho que tem desenvolvido e todos os Senhores Presidentes de Junta que têm conseguido trazer para as suas freguesias mais população e, sobretudo, população estrangeira.-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) depreendendo das palavras do Senhor Presidente da Câmara que, derivado à consulta que decorreu na União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, o resultado que teve e a possível consequência efetiva que pode ter nas áreas da freguesia, tem esperança que essa alteração possa mudar o desfecho da situação que existe até ao momento no que à Urbanização Polins diz respeito.-----

Reiterou a questão colocada ao Senhor Presidente da Assembleia, se o Plano Ihe foi disponibilizado e, no caso de não ter sido, questionou o Senhor Presidente da



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Câmara quando tenciona disponibilizar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o Plano que originou, pelo menos, como justificação, os atrasos no agendamento das reuniões do grupo de trabalho sobre o ambiente.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informando que efetivamente o Plano relacionado com o ambiente nunca lhe foi apresentado, não sabendo se a Câmara o terá também, dado que era um plano elaborado no âmbito de um doutoramento. Teve a oportunidade de falar com a entidade que estava a patrocinar esse plano, o GAF, e foi-lhe dito que o Plano ainda não estava concluído. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara acrescentando que o Plano dizia respeito a um estudo de doutoramento.-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) anunciando que irá apresentar à Mesa um requerimento por escrito no sentido de procurar saber junto dos serviços técnicos se os pareceres de licenciamento das obras em torno da Igreja Matriz de Vinhó, enquanto Imóvel de Interesse Público, foram pedidos à Direção Regional de Cultura do Centro e se têm sido sempre pedidos noutros casos de sítios classificados. E, ao mesmo tempo, relativamente ao projeto de arquitectura se ele está a ser feito de acordo com a função específica do edifício.-----

----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Matilde Freitas (PS) referindo que havendo efetivamente um programa de captura, esterilização e devolução de gatos em colónias e, uma vez que, as normas de funcionamento destas estão definidas na Portaria n.º 146/2017, há várias informações fulcrais sobre este Plano que, apesar do seu pedido, não lhes foram dadas. Uma vez que acredita que esta informação não esteja facilmente acessível ao senhor presidente da Câmara naquele momento, será também enviado um requerimento por escrito a pedir resposta a estas questões.-----

Em primeiro lugar, perguntou, uma vez que há um Plano a decorrer e que se subentende que há portanto um mapeamento prévio das colónias municipais, qual é que é a localização e o respectivo número de indivíduos e quantas colónias é que estão identificadas no concelho e a ser alvo de intervenção. Pediu ainda que sejam facultados aos Senhores Deputados os respetivos planos de gestão de colónia que são obrigatórios pelo exposto na alínea a) do n.º 4 do art.º 9.º do referido diploma. É também previsto nos n.ºs 5 e 7 que haja um registo de uma supervisão atenta das colónias, sendo que este registo deve incluir o número de elementos, o número de saídas e entradas na colónia, doenças e intervenções e cuidados de saúde, ações frequentes de limpeza nos espaços ocupados pela colónia. Pretendia também ter acesso a este registo para as colónias identificadas e a ser alvo de intervenção.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Sendo que a Câmara é a entidade promotora desta ação, de acordo com o que está expresso no n.º 8, deve por isso suportar as despesas de manutenção da colónia, pretendia saber em que rubrica estão previstos os custos desta acção para poderem consultar e ter acesso a essa informação.-----

Por último, onde é que está divulgado que esta ação está a decorrer, onde é que está a informação de que colónias é que estão identificadas e a ser acompanhadas, onde é que se pode consultar o funcionamento desta iniciativa e quem é que pode sinalizar colónias e como.-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) esclarecendo que tem conhecimento dos dois processos e que na sua intervenção não se estava a referir ao acordo de pagamento no valor de dois milhões de euros. Aquilo que se referiu foi às obras complementares que foram feitas e que na altura o Município de Seia pagou e que, por entendimento do Município de Gouveia, não teria que pagar esse mesmo montante. O que é facto é que, em 2005, o Município de Gouveia, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco foi condenado a pagar. E de lá para cá, ou seja, desde 2005, só agora, em 2022, é que a dívida vai ser paga e, por este arrastar de não pagamento da dívida, aos 105.033,15 euros, acrescem os juros no valor de 88.813,26 euros. Isto é bem claro, aliás, na minuta de Acordo presente a reunião de Câmara do dia 12 de dezembro diz mesmo “confissão de dívida e acordo de pagamento”.---

----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) no que diz respeito aos Casais de Folgoso, deduziu que de facto, em princípio, os prazos estabelecidos e que terminavam em agosto não estão a ser cumpridos. Se entende isso na Ação 1, uma vez que entra nele várias entidades, nomeadamente, ICNF, APA, etc, já não entende que na Ação 3 isso se verifique, porque são entidades locais, os Baldios, a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, os proprietários. Não se entendem para criar uma entidade gestora deste espaço? - Perguntou. Em relação às primeiras entende, pode haver algum obstáculo de alguma entidade externa, mas na ação 3 são entidades locais.

No que diz respeito ao BUPI, os prazos para a execução do BUPI acabaram, tanto mais que o Plano de Atividades da CIM\_BSE já não o contempla. Pretendia saber se houve um prolongamento do prazo ou se o Município vai prosseguir com esse serviço por sua livre iniciativa.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS), informou que houve a consulta à população, o processo será remetido para a Câmara e este órgão tomará posição relativamente ao processo.-----

Aos Senhores Deputados Pedro Carvalho (PS) e Matilde Freitas (PS) aguardará pelos seus requerimentos e os serviços responderão cabalmente.-----

Ao Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) disse não ter mais nada a acrescentar.-



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Esclarecendo o Senhor Deputado José Santos Mota (PS), no que diz respeito ao PIER dos Casais de Folgosinho, pese embora não estar a ser cumprido o propósito em termos temporais do documento, continuam a dar seguimento e execução aos procedimentos e aos trabalhos.-----

Relativamente à questão do BUPI, informou que o prazo vai ser prolongado, pelo menos, até abril/maio de 2023. Aquilo que pretendiam é que fosse aproveitada a época de verão em que, nomeadamente, emigrantes vêm aos nossos territórios e possam tratar desses assuntos e, como tal, solicitaram que o prazo pudesse ser alargado até ao final de setembro, não sabendo se o vai ser, mas é esta a proposta ao nível da CIM\_BSE e que abrange todos os concelhos.--

### **II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

- - - 1) **José António Serafim Vicente, de Gouveia:-** Iniciou a sua intervenção apresentando os seus sentidos pêsames aos presentes cujos familiares faleceram recentemente.-----

Na qualidade de residente há quarenta e quatro anos na Quinta da Bela Vista, Caminho do Azeveiro, na freguesia de Gouveia, começou por referir que já ouviu falar do arranjo e pavimentação do Caminho do Azeveiro há mais de uma década. Já no tempo do anterior Presidente de Junta, José Maria Vicente, se falava nesse assunto. O que é certo é que, aquele caminho, está deplorável. A água continua a escorrer do muro, propriedade do Convento, o qual tem uma cota muito superior, para o caminho, temendo que o muro possa vir a ruir. É um caminho sem redundância, uma vez que não tem saída, embora não exista uma placa a informar esse facto.-----

Atualmente, aquele caminho, apresenta muitos buracos, o muro está na eminência de ruir, encontra-se, portanto, numa situação deplorável, numa zona urbana onde residem cerca de doze famílias e onde circulam vinte e cinco carros diariamente.-----

Para além disso, tanto a Junta de Freguesia, como a Câmara Municipal, vão deitando tout-venant, o que não é a solução para o problema daquele caminho.--- Não compreende como é que numa zona urbana de Gouveia isto acontece, quando, em algumas freguesias, em zonas onde residem duas a três pessoas os caminhos estão alcatroados.-----

Já se dirigiu à Junta de Freguesia, esta diz-lhe que não é da sua competência, nem se encontra no âmbito das denominadas “obras mistas” realizadas em parceria com a Câmara Municipal. O que é certo é que o caminho continua naquele estado, cheio de ervas, água, os muros a cair, buracos, desafiando a Câmara a intervir rapidamente na resolução de um buraco junto ao muro de um dos moradores, trata-se de uma situação muito perigosa para quem ali circula e, principalmente, para os moradores.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Recentemente dirigiu-se à Câmara Municipal e informaram-no de que havia verba no Orçamento de 2023 para pavimentação do Caminho do Azeveiro.-----  
De seguida, abordou um outro assunto que se prende com a Urbanização de Santa Guilha. Não existe coletor de esgotos, foi construída uma fossa que, entretanto, foi deslocada para a ladeira. Destruíram o alcatrão, situação que permaneceu assim durante anos. Insistiu com os serviços da Câmara durante meses que aquilo não podia ficar assim. Entretanto, os serviços da Câmara alcatroaram o espaço, no entanto, não sabe que tipo de alcatrão foi lá colocado que até lá crescem couves, nabos, ervas que, com frequência, são cortadas por si e pela Junta de Freguesia, cujos detritos acabam por ir desaguar ao aqueduto. É primordial que os serviços da Câmara verifiquem o estado dos aquedutos e valetas, pois pelo que se verifica pelo país, hoje em dia, é preciso ter cuidado as condições atmosféricas e com os temporais.-----  
Para finalizar, deu conta de que na Av.<sup>a</sup> Cidade da Covilhã, junto ao cruzamento para a Urbanização Zofing, o semáforo encontra-se inativo, seguramente, há uns cinco ou seis anos. Provavelmente, hoje em dia já não terá utilidade. Já teve, ou terá, não sabe, todavia, sugeriu que a estrutura fosse desmontada antes que a mesma caia e cause prejuízos materiais ou pessoais.-----  
----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia agradecendo a presença do Sr. José Vicente e solicitou ao executivo que tenha em boa conta as palavras e avisos do munícipe.-----  
----- **2) Hugo Miguel Silva Gomes:-** A sua presença nesta sessão da Assembleia Municipal prende-se com a tentativa de investimento, em junho deste ano, no Mercado Municipal de Gouveia. A Câmara deu início à abertura de uma hasta pública da loja n.º 8 do Mercado Municipal de Gouveia, à qual concorreu. Não podendo, por motivos profissionais, deslocar-se à Câmara Municipal de Gouveia para estar presente no ato público de abertura das propostas, foi-lhe pedido, em virtude da sua ausência, uma justificação, no prazo de três dias, subsequentes à receção do e-mail em que lhe estava a ser pedida a justificação. Procedeu em conformidade à entrega da justificação, devidamente fundamentada, com documentação que atestava a sua ausência, sendo que, até à presente data, aguarda uma resposta a essa justificação.-----  
Posteriormente, em agosto, contactou novamente a Câmara Municipal de Gouveia para saber o ponto de situação, em que lhe é pedido para realizar um ajuste direto à loja do Mercado Municipal de Gouveia que, igualmente, até à presente data, aguarda uma resposta.-----  
Após tudo isto, chegou o mês de outubro, continuando sem respostas, decidiu contactar o Mercado Municipal de Gouveia, via e-mail. No entanto, verificou que foi publicado na página do facebook do Município a disponibilidade da loja do Mercado e, portanto, acabou por receber via e-mail a resposta dizendo que a sua



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

justificação não tinha sido suficiente perante os membros do júri, convidando-o a concorrer a nova hasta pública que se realizou em outubro e que teve efeitos em novembro.-----

Entretanto, também remeteu uma carta com aviso de receção, há um mês e três dias, igualmente, sem resposta até à data.-----

Apelou ao Senhor Presidente da Câmara que reveja toda esta situação, porque considera que o investimento no pequeno comércio é importante, por outro lado, considera que há pontos que não são transparentes quanto à decisão tomada pelo júri de não levar em consideração a sua justificação, tendo em conta de que, no procedimento de junho de 2022, nada consta sobre justificação de faltas.-----

Proseguiu, dizendo que se encontrava presente naquela sessão não só como investidor, mas também com “amor à camisola”. Percorre muito o país em trabalho e ouve falar muito da Serra da Estrela e das cidades vizinhas. Também gostaria de ouvir falar muitas vezes desta que é a sua cidade, a cidade que o viu crescer, mas, infelizmente, não é isso que acontece. Não ouve porque muitas das vezes vêm barreiras que não deveriam ver e considera uma grande barreira quando a Câmara Municipal demora meio ano para lhe dar uma resposta a uma tentativa de investimento, a uma tentativa de contribuir para o desenvolvimento da sua cidade. Mas, até à data, não há respostas.-----

Concluindo, apelou ao Senhor Presidente da Câmara, por quem tem uma grande admiração, bem como pelo Senhor Vereador José Nuno Santos, que resolvam esta situação da melhor forma e da forma mais transparente quanto o possível e que revejam novamente os procedimentos, o Regulamento de junho de 2022 e não que se baseiem pelo Regulamento de outubro de 2022, porque foi ao primeiro que concorreu e é sobre esse mesmo Regulamento que devem ser feitas e ser tomadas as devidas decisões.-----

Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara a possibilidade que lhe foi dada de exploração de uma loja no Mercado Encantado de Natal, mesmo que temporária. Reiterou o pedido para que esta situação seja resolvida o mais breve possível, pois está com o propósito de investir, de contribuir para o desenvolvimento e quer ouvir falar mais de Gouveia pelo país, pois, entristece-o bastante ouvir falar constantemente de cidades vizinhas e não ouvir falar de Gouveia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia agradecendo a presença do Sr. Hugo Gomes. Certamente que a Câmara Municipal lhe irá dar uma resposta, apelou a isso, e que dessa resposta seja dado conhecimento à Assembleia de modo a acompanharem o assunto.-----

### **III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

**PONTO 1. Discussão e votação da Proposta de Alteração do Tarifário da Taxa Fixa do Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos a aplicar no ano 2023 no Concelho de Gouveia**



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, tendo solicitado que a sua apresentação fosse feita pela Senhora Vereadora Cláudia Martins.-----

----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins, referindo que com o aumento constante dos custos dos resíduos sólidos urbanos, o diferencial a suportar pelo Município torna-se cada vez maior, e tendo consciência que gradualmente temos que ir reduzindo o diferencial por nós suportado, mas, estando cientes da situação económica atual, que determinou a redução do rendimento do cidadão e numa base de não prejudicar o Município, mantemos o tarifário variável que hoje vigora, para o ano de 2023, e propomos a deliberação de alterar a taxa fixa deste serviço para 1,50€, em detrimento dos 0,72€, praticados desde 2015.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) questionando qual o impacto na Receita que a Câmara prevê face a este aumento.-----

Por outro lado, neste Município, para se falar em ambiente e nas questões que lhe estão relacionadas, só se fala de compensações e de taxas face à situação financeira do país e dos encargos do Município. Isto é, tudo se resume a dinheiro, nada se resume a educação, a política, a planeamento, a futuro. Continuamos muito focados no momento e não conseguimos planear por forma a que aquilo que é a gestão eficaz do resíduo não se faça pela via do seu tratamento, mas pela via da prevenção, da redução da sua produção e daquilo que é o potencial da reciclagem dos mesmos.-----

Assim, pretendia ser esclarecido porque é que se continua em processo de revisão do Regulamento e, em segundo lugar, o que é que foi feito pelo Município em 2022 e o que se prevê fazer em 2023, relativamente àquilo que é uma boa gestão dos resíduos e aquilo que são as metas ambientais do Município relativamente a esta temática em específico, pois sobre as outras já falaram em intervenções anteriores.-----

Espera que, para futuro, o plano ambiental focado na sustentabilidade e na gestão eficiente de recursos possa responder a estes e outros desafios do nosso concelho.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) referindo que, embora os portugueses estejam habituados, mas o aumento de uma taxa ou de um imposto é algo que custa a todos. No entanto, nesta luta difícil de equilibrar o Orçamento, o executivo optou, e bem, por mexer apenas na taxa fixa que é um aumento que se irá cifrar nos 0,78€.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Pretendia ter conhecimento do impacto orçamental desse aumento, mas está certo que não será isso que impactará a vida dos gouveenses, pelo que a bancada do PPD/PSD votará favoravelmente.-----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que, neste momento, não sabem qual o impacto na receita, porque estão ainda em negociações com algumas Juntas de Freguesia, mais propriamente, seis freguesias que vão entrar e como são muito mais munícipes e não sabendo ainda o historial dos mesmos não conseguem saber qual vai ser o aumento da receita, até porque estão a falar apenas de um aumento de 0,73 cêntimos por fatura. No próximo ano sim, no final do ano, estará em condições de informar qual foi o aumento de receita, contudo neste momento, não conseguem prever isso.-----

Mais informou que o Município encontra-se a elaborar o regulamento dos resíduos que será presente a uma próxima sessão da assembleia municipal e que responderá a algumas questões que foram colocadas.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação a **“Proposta de Alteração do Tarifário da Taxa Fixa do Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos a aplicar no ano 2023 no Concelho de Gouveia”**, que a seguir se reproduz, tendo sido a mesma **aprovada, por maioria, com vinte (20) votos a favor** por parte do Grupo Parlamentar do PPD/PSD e **dezassete (17) votos contra** por parte Grupo Parlamentar do PS, do Senhor Deputado Miguel Dias Albuquerque (PPD/PSD), da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso e da representante legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra, nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

### **“PROPOSTA**

#### **I – Justificação**

- 1. Considerando que a revisão do tarifário dos resíduos sólidos deve ser alicerçada em fundamentação económica e financeira que deverá ser adequada à contextualização atual;*
- 2. Considerando que a situação económica determinou a redução do rendimento do cidadão comum, contudo o diferencial a suportar pelo Município, torna-se cada vez maior, e de forma a gradualmente diminuirmos a discrepância entre as duas partes, numa base de não prejudicar o Município.*
- 3. Considerando que a Câmara Municipal, na sua reunião ordinária, realizada no dia 12/12/2022, deliberou no sentido de manter em vigor o tarifário referente a resíduos sólidos referentes à taxa variável que hoje vigora (de acordo com tabela infra):*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

TARIFAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS (valor mensal / utilizador)	Taxa em vigor
<b>1º UTILIZADORES EM GERAL</b>	
1º Com consumo de água de 1 a 10 m <sup>3</sup>	2,80 €
2º Com consumo de água de 11 a 20 m <sup>3</sup>	3,91 €
3º Com consumo de água superior a 21 m <sup>3</sup>	4,45 €
<b>2º UTILIZADORES PROTEGIDOS</b>	
1º Escalão consumo de água de 1 a 10 m <sup>3</sup>	1,32 €

### **II – Da proposta**

*Assim, e até à conclusão do processo de revisão do regulamento, proponho à Assembleia Municipal, para o ano de 2023, o seguinte:*

***- Deliberar no sentido de alterar o tarifário da taxa fixa do serviço de gestão de resíduos sólidos para 1,50€, em detrimento de 0,72€ atuais, praticados desde 2015.”***

### **PONTO 2. Discussão e votação da Proposta de Revisão do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, em virtude de se verificar a ausência do Senhor Presidente da Câmara, tendo solicitado que a sua apresentação fosse feita pelo Senhor Vereador José Nuno Santos.-----

----- Devidamente autorizado, usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos, para referir que a presente proposta consiste numa revisão do Contrato Interadministrativo celebrado entre o Município e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, com o propósito de retirar daquele contrato a componente da utilização das piscinas municipais de Vila Nova de Tazem e reaver para o Município o montante financeiro correspondente à delegação dessa competência, uma vez que as referidas piscinas não abriram durante a época balnear, pelo facto de não ter sido possível à Junta de Freguesia contratar um nadador salvador. O contrato é revisto nesta parte, mas é mantido naquilo que diz respeito às atividades culturais desenvolvidas no auditório do Centro Cultural.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) agradecendo as explicações do Senhor Vereador José Nuno Santos que justificam a presente revisão. No entanto, recordou que a celebração deste contrato, que já não é a primeira vez que é presente a este órgão, tem como objeto a gestão do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, enquanto polo de concretização de atividades culturais e desportivas, considerando-se que pode ser melhor assegurado pela Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem. A Bancada Parlamentar do PS concorda com esta perspetiva e concorda com esta lógica de proximidade e de responsabilidade local.-----

Mas este contrato, este ato de negociação, deve lembrar a todos a existência de infraestruturas que foram planeadas, executadas e que se encontram operacionais em determinadas freguesias do concelho e que são propriedade da Câmara Municipal. São infraestruturas que podem estar ao serviço destas comunidades, mas reconhecem que podem estar igualmente ao serviço e beneficiar outros públicos de outras freguesias do nosso concelho e, inclusivamente, chamar públicos de outros concelhos.-----

Efetivamente, esta situação de existirem infraestruturas da Câmara Municipal nas freguesias, não acontece em todas. Portanto, a existência deste tipo de contrato, representa outra forma, outra rubrica de transferência de verbas da Câmara Municipal para essas freguesias. Para além de investimentos diretos da própria Câmara Municipal, candidaturas a programas europeus ou contratos-programa.-----

Por isso, e neste ponto, pensa que todos estão de acordo, uma vez que todos ambicionam alcançar a equidade no nosso concelho, consideram que é essencial monitorizar o cumprimento dos objetivos presentes nos referidos contratos com recursos a provas ou evidências. Evidências essas que podem ser traduzidas na elaboração e na divulgação pública, por exemplo, de relatórios de atividades.----

É necessário pensar no que acontece quando esses objetivos não são alcançados e parece-lhe que é evidente que deve existir o retorno desses montantes em virtude do incumprimento desses mesmos objetivos. A intenção é clara. Esses montantes podem ser relevantes e beneficiar ao serem investidos noutras freguesias.-----

Recorda que tiveram essa intervenção em setembro deste ano quando perceberam que não houve, no caso de Arcozelo e no caso de Vila Nova de Tazem, em parte, a não utilização das piscinas destas estruturas.-----

Saúdam este cuidado e esta revisão no caso concreto de Vila Nova de Tazem, sendo que, em relação a Arcozelo, a situação foi esclarecida na sessão anterior, mas querem referir que este cuidado devia ter sido o procedimento adotado no passado e a verdade é que não foi. Este tipo de procedimento é importante a bem



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

daquilo que consideram ser a equidade no tratamento das diferentes Juntas de Freguesia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) referindo que a bancada parlamentar do PPD/PSD vai votar favoravelmente esta proposta, saudando, acima de tudo, o espírito que existe neste concelho entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesia ao nível de delegação de competências e outro tipo de parcerias para executar da melhor forma os recursos que temos disponíveis.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo esclarecendo que as Juntas de Freguesia não cumpriram o contrato devido a uma questão estrutural e correm o risco de voltar a acontecer no próximo ano se não resolverem o problema dos nadadores-salvadores, que é um problema nacional. A Junta de Freguesia de Arcozelo encetou todas as diligências no sentido de contratação de um nadador salvador, inclusive, tentou estabelecer parceria com a Associação Nacional de Nadadores Salvadores e não foi possível, pois há muita escassez deste tipo de profissionais.-----

A Junta de Freguesia de Arcozelo devolveu uma verba que lhe foi atribuída e que lhes fez falta, porque a piscina não é só no verão que precisa de ser mantida, pois qualquer dia não há piscinas se não as mantiverem e se não fizerem um trabalho de fundo. E se não for resolvido o problema dos nadados salvadores, não adianta fazer protocolos, pois o problema de fundo é que não há nadadores salvadores e correm o risco de voltar a ter as piscinas fechadas e estarem a fazer novamente as devoluções das verbas recebidas.-----

----- Deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, aprovar a **REVISÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE TAZEM**, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 120.º conjugado com o artigo 131.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, celebrado entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tázem, nos termos do clausulado na minuta do contrato interadministrativo presente a este órgão.-----

### **PONTO 3. Discussão e votação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2023**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente para fazer a apresentação do Orçamento e Plano para 2023. É um documento que reflete o tempo que vivemos, por um lado, a situação delicada em termos financeira e económica do



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

país, por outro lado, a inflação, o aumento galopante dos preços das empreitadas. É também um momento que reflete o fim de um Quadro Comunitário e o início de um outro que se avizinha, mas que, por aquilo que se sabe, nunca começará em efetividade de execução antes de março/abril de 2023. E, por isso mesmo, não quiseram colocar neste Orçamento intervenções ou obras que querem muito fazer, que consideram importantes para o concelho de Gouveia, mas não quiseram colocá-las precisamente, porque, desde logo e, neste momento, ainda nem sequer está aprovado o Quadro Comunitário. Ao colocar essas intervenções seria estar a ultrapassar aquilo que, em termos temporais, é neste momento conhecido e certo para a Câmara para poderem estar a colocar neste documento.-----

Prosseguiu, dizendo que este documento contempla um conjunto de intervenções, de obras que consideram importantes, umas novas, outras, a continuidade e conclusão das que estão em execução, mas, efetivamente, não é um documento fechado. É precisamente um documento aberto porque, obviamente, durante o decorrer do ano haverá certamente a sua revisão e aí sim com a introdução das rubricas que, perante o Quadro Comunitário, tiverem sido negociadas e perante aquilo que quer para o Município e perante a própria Comunidade Intermunicipal vier a ser estabelecido em termos do Pacto e de outros programas de financiamento comunitário que vierem a ser efetivamente colocados ao dispor das autarquias e respetivos Avisos.-----

Tal como referiu anteriormente, é um documento que, apesar de contemplar 22 milhões 292 mil e 629 euros, no seu valor, é um orçamento que tem em conta o momento em que se vive e é um documento que está em aberto e que certamente ao longo do ano terá evoluções e acrescentos de rubricas, porque nessa altura terão a certeza da sua possibilidade e teremos a certeza do seu montante e das intervenções que vão ser acauteladas. É exemplo disso a introdução de rubricas e respetivos montantes na requalificação urbana que, neste momento, não tem indicação. Há duas linhas neste momento que se fala em que vai ser possível estabelecer efetivamente investimentos na requalificação urbana. Por um lado, Gouveia continuará a ter o seu PEDU, embora neste caso no Novo Quadro Comunitário não será restrito à sede do Concelho, mas será possível efetuar obras de requalificação urbana em áreas públicas de freguesias. Por outro lado, há uma outra linha de introdução de requalificações urbanas que se prende com a criação de uma “Rede de Centros Urbanos” que estão a preparar juntamente com Seia e Oliveira do Hospital, precisamente, para contemplar, por essa via, intervenções em termos de requalificação urbana. Mas isto são apenas neste momento possibilidades e nada de concreto e, por isso mesmo, não quiseram introduzir no Orçamento.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Continuou, dizendo que há a continuidade das linhas prioritárias de intervenção na área da educação, no conjunto de intervenções e parcerias com as Juntas de Freguesia, na área do desporto, na ação social, na habitação. Nesta área em concreto estão também pendentes e, por isso, não quiseram estar a empolar o Orçamento relativamente àquilo que venha a ser o próprio programa que está a ser delineado com o IHRU para a requalificação de habitações para a sua disponibilização as rendas acessíveis.-----

É um orçamento que contempla ainda ações na área da cultural, na área associativa, na proteção civil com a criação de mais duas Equipas de Intervenção Permanente.-----

É um orçamento que contempla um conjunto de investimentos em diferentes rubricas que, no fundo, mantém o essencial que consideram que devem continuar a assegurar para bem da nossa população e do nosso concelho, mas ao mesmo tempo estar na expectativa de, daqui a algum tempo, poderem apresentar a este órgão uma revisão do documento com a introdução das rubricas e respetivos montantes. É um orçamento com expectativa relativamente ao que for possível efetuar em termos de Quadro Comunitário 2030. Aliás, existe uma que está contemplada e candidatada ao PRR mas, infelizmente, desde junho até à presente data, a resposta tem sido nula, apesar das várias insistências ao processo de análise e ao ritmo de análise. Por esse facto em termos de PRR entenderam não contemplar nada no Orçamento.-----

É um orçamento que pretende salvaguardar algumas das expectativas que mantemos, apesar das dificuldades que resultam dos acréscimos dos valores das empreitadas, no entanto, está salvaguardado o Caminho do Jancão, com mais de 200 mil euros. Vão tentar, sendo possível, também intervencionar o Caminho do Azeveiro, em mais de 100 mil euros. Portanto, se for possível em termos orçamentais, iniciaremos essas intervenções durante 2023, para além de outras que vão ter que fazer na rede viária em que muitas estradas devido às condições climatéricas estão a ficar muito deterioradas. Também aí, obviamente, não são os Municípios que têm competência para as reparar, mas não têm capacidade financeira para o fazer, pelo que estão a ser estudados instrumentos junto de diferentes entidades financiadoras, nomeadamente o BEI para uma linha de investimento para intervenções na rede viária não só ao nível do Município mas também das próprias Comunidades Intermunicipais. Espera que esta linha de investimento se venha a concretizar e, nessa altura, teremos possibilidade de intervencionar de uma forma mais célere e expedita nessas intervenções em termos de requalificação da rede viária.-----

Em jeito de conclusão e, no seguimento da intervenção do município Sr. António Vicente, informou que relativamente ao Caminho do Azeveiro vão tentar fazer a intervenção, não lhe podendo garantir neste momento. Por outro lado, aos alertas



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

que apresentou, agradeceu, os mesmos vão ser verificados para que as situações sejam ultrapassadas o mais rapidamente possível e dentro do possível.-----

Ao munícipe Hugo Gomes, tomou conhecimento da situação com a sua intervenção, pois não estava a par do assunto. Certamente que o Senhor Vereador José Nuno Santos terá tomado a devida nota das questões por si colocadas e se não foi respondido terá que o ser e ainda durante aquela semana.-

Finalizando a sua intervenção, solicitou ao Senhor Presidente da Mesa a devida autorização para que a Senhora Vereadora Cláudia Martins fizesse uma análise mais detalhada do Orçamento.-----

----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que, pese embora o Senhor Presidente da Câmara já tenha feito um resumo do orçamento para 2023, contudo, pretende fazer um esclarecimento mais pormenorizado e mais detalhado para elucidação dos Senhores Deputados e munícipes que estão a assistir a esta sessão:-----

Antes demais, importa referir que o orçamento é uma previsão discriminada das receitas e das despesas previstas para o ano seguinte.-----

O ano de 2022 trouxe-nos uma realidade económica inimaginável até há pouco tempo. Depois de uma pandemia que fez parar o Mundo, mal imaginávamos que teríamos um cenário seguinte com uma realidade de forte contração económica e financeira assumindo uma visão de choque quando comparada com a realidade orçamental em outros exercícios anteriores.-----

A constante diminuição de verbas por parte do orçamento do Governo Central, a guerra na Ucrânia, a pressão dos preços nos principais mercados energéticos, a subida generalizada dos preços, levam-nos a um cenário difícil com a diminuição da capacidade de investimento por parte não só das famílias, das empresas privadas, mas também do setor público.-----

Mas, apesar de todo este cenário adverso para o próximo ano, não baixamos os braços, o Orçamento de 2023 prevê um investimento de 22 milhões 292 mil euros. A Autarquia assume como um eixo principal a valorização do capital humano, já concretizada em 2022 e claro com consequências diretas em 2023, assim como o recrutamento de novos trabalhadores em função das necessidades dos serviços, a requalificação do edifício dos Paços do Concelho, e a remoção do amianto do Estaleiro Municipal.-----

- Continuamos a apoiar as Juntas de freguesia com um investimento previsto de 280 mil euros; Prevemos um investimento direto de 295 mil euros de apoio as atividades promovidas pelas associações e coletividades do concelho, reforçando com mais 75 mil euros para as iniciativas das colectividades; Mantemos o programa de apoio ao setor ovícola do concelho.-----

Reconhecendo a importância fundamental, como aqui já foi referido pelo Senhor Presidente, do trabalho desenvolvido pelas corporações dos Bombeiros do



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

concelho, além de manter as equipas de intervenção já existentes, acolhemos as restantes corporações, Melo e Folgoso, o programa de sapadores florestais e a continuação da rede viária florestal, assim como os contratos programa com o ICNF e a APA com um investimento próximo de 1 milhão de euros.-----

Mantemos a gratuidade dos transportes escolares para todos os alunos do concelho, assim como os apoios aos alunos do ensino superior no âmbito do programa Gouveia Educa, apesar de claramente com a concretização da transferência de competências torna-se evidente que as transferências correntes do Estado na área educativa para assunção das despesas são claramente insuficientes.-----

Na área social e habitação mais um capítulo onde reflete a incorporação de competências e mais uma vez, as dotações a rececionar do estado central ficam aquém das despesas reais, contudo mantemos o programa Gouveia Social nas suas diversas medidas, os incentivos à natalidade, a execução do plano para a igualdade e a execução do 1º Direito, que prevê um investimento de 175 mil euros para 2023, num total 4 milhões 446 mil 868 euros e 80 cêntimos.-----

Quanto ao ordenamento do território destacamos principalmente a limpeza nas infraestruturas municipais, o investimento do plano de revitalização dos casais de Folgoso. A revisão do PDM, a requalificação urbana SENZEB e o projeto para a requalificação da antiga fabrica têxtil Bellino e Bellino, e da estrada em Mangualde da Serra - Sra. do Porto, a AIGP das regadas, a caminho do Jancão, a finalização da requalificação da Av. José Domingues Paulo em Vinhó, a requalificação das infraestruturas do Loteamento Irmãos em Cativeiros, bem como algumas requalificações e reabilitações de espaços no concelho.-----

No que respeita aos resíduos, proteção do ambiente e Natureza, a requalificação dos espaços verdes do concelho, a beneficiação da rede viária florestal, a finalização da construção do canil intermunicipal, o tratamento de resíduos sólidos. Destaca-se o desenvolvimento do Cowork das Aldeias de Montanha em Folgoso e em Figueiró, a execução dos contratos programa com a APA e com o ICNF, e a finalização da requalificação do Parque Ecológico.-----

Na cultura destacamos a requalificação do teatro cine, da Vila Josephine em Melo, a elaboração do projeto para a Requalificação do Museu Abel Manta e da Casa do território e algumas obras no Centro cultural de Vila Nova de Tazem completam as principais linhas de investimento.-----

O regresso do Gouveia Art Rock, a 2ª edição do Festival Literário, as festas do Sr. do Calvário, o mercado do queijo, a feira das atividades económicas e iniciativas na promoção do sector vitivinícola, entre outros, completam a dinâmica cultural para 2023.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- No desporto destacamos o investimento na cobertura do Pavilhão desportivo, e os habituais investimentos nos equipamentos desportivos, essenciais para o seu funcionamento.-----

- Por último, relativamente aos Mercados, Turismo e Empreendedorismo, destacamos o desenvolvimento de uma nova estratégia para a dinamização do Mercado, mantemos o projeto Gouveia Empreende nas suas múltiplas medidas, a candidatura aos bairros comerciais digitais no âmbito do PRR, a candidatura ao PDR através do projeto mercado em rede, a valorização dos produtos endógenos, a promoção turística, de realçar o lançamento do mercado do queijo em 2023.No global todas as rubricas relacionadas com este item, projetam um investimento superior a 500 mil euros na valorização económica e turística do concelho.-----

Concluir 2020 e projetar 2030, é também um tema central deste orçamento, finalizar os projetos iniciados e planear e definir a estratégia do Município para planeamento de novos investimentos enquadrados no PRR e no Portugal 2030, torna-se fundamental. Concluir o presente e planear o futuro.-----

Seguramente, o ano de 2023, será um ano economicamente difícil, com elevados fatores de imprevisibilidade, contudo, a confiança e a resiliência estão na base desta proposta orçamental. Uma proposta de transição de quadro comunitário, pelo que será igualmente um ano de projeção de futuro. O que se traduz num redobrar da confiança para combatermos a adversidade económica.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia declarando o seguinte:-----

*“Apesar dos esforços do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vereadora na “bondade” e na forma tão assertiva, quanto possível, que quiseram transmitir na apresentação deste Orçamento e Plano para 2023, permitam-me que não embarque neste tipo de “amanhã que canta”, numa expectativa a que já nos habituámos de há muito tempo a esta parte.-----*

*O ano passado tive a oportunidade de contar uma história do nosso conterrâneo Mestre Abel Manta, a propósito de uma “boutade” que ele costumava dizer sobre o Jornal “O Século”, que ele lia todos os dias, o jornal era sempre a mesma coisa ao ponto de perguntar – “quem é que já me leu o jornal?”. Eu tive a oportunidade de fazer essa analogia quando analisei o Orçamento do ano passado: “quem é que já me teria lido este Orçamento e Plano de Atividades?”- Este ano vou socorrer-me, também, de uma figura muito peculiar de Gouveia, um Homem que infelizmente já nos deixou, o nosso saudoso amigo Carlos “Laranja”, “Laranja” de alcunha e não de filiação política, uma personalidade que faz parte da nossa memória colectiva e do nosso património afetivo e que,*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*também com a piada que lhe era peculiar, costumava fugir muitas vezes “com o rabo à seringa”, como se diz na gíria popular, sempre que instado ao cumprimento das suas obrigações. Ele era um homem de muito trabalho, pintor da extinta Auto-Garagem, fazia vários serviços particulares e, de modo que era mais o trabalho que acumulava do que a vazão que conseguia dar aos compromissos que tinha.*-----

*Por isso, muitas vezes era confrontado pelos fregueses e freguesas com a pergunta “então, senhor Carlos, esqueceu-se de mim?”, ao que o amigo Carlos Laranja, com piada, respondia “não, não me esqueci de si; acontece é que não me lembrei...”*-----

*Ora, este Orçamento e Plano também tem um pouco desta história do nosso amigo e saudoso Carlos “Laranja” como vamos ver.*-----

*Senhoras e senhores membros da AM,*-----

*Caros e caras colegas Presidentes de Junta*-----

*Senhoras e Senhores Vereadores*-----

*Senhor Presidente da Câmara*-----

*Em muitos anos de funções de autarca de Freguesia, como sabem, o meu voto contra os Orçamentos e Planos Plurianuais apresentados pela Câmara Municipal, tem sido exceção e não a regra.*-----

*E se o ano passado o fiz, votando contra, repito-o este ano com as mesmas alegações.*-----

*Deixei de dar o “benefício da dúvida” para evitar desilusões.*-----

*Em analogia à “história de Pedro e o Lobo”, embora com o desejo de um desfecho diferente, prefiro crer que, afinal, é possível um final feliz e redimir-me do voto contra, quando aqui formos chamados, em Abril do próximo ano, para a apresentação de Contas e para a 1ª Revisão ao Orçamento que hoje nos são aqui apresentados.*-----

*Nessa altura, já saberemos se o Caminho de Jancão – um histórico nestes orçamentos – já se iniciou ou não e conheceremos, então, o âmbito do projeto previsto para a sua intervenção.*-----

*Nessa altura, talvez já seja possível, afinal, contemplar o Caminho do Azeveiro e, não, acenar com ele para 2024, uma forma expedita para o continuar a mandar para as calendas como tem sido o seu destino. Portanto, responder ao cidadão que interveio anteriormente, dizendo que “se vai ver a possibilidade de fazer” não está nada previsto para o ano de 2023 em relação ao Caminho do Azeveiro. Quero que isto fique muito claro e, mantem-se a necessidade, a urgência e a premência daquilo que é hoje o estado desse caminho e como muito bem transmitiu o cidadão José António que aqui veio falar sobre isso.*-----

*Já agora, convém dizer, a talhe de foice, que a Câmara Municipal tem de rever a designação dessa ação. E rever o conteúdo e extensão da intervenção. Pois é*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*demasiado redutor e simplista falar em “calçetamento do Caminho do Azeveiro”, para 2024, quando aquela via precisa muito mais do que isso: reforço de muros de suporte e de taludes, o seu alargamento onde for possível alargar, drenagem de águas pluviais e, por fim, finalmente sim, o seu calçetamento ou pavimentação a betuminoso.-----*

*E, sobretudo, não precisa que o adiem mais. Não pode ser para 2024! Pois já devia ter sido há 10 anos atrás!-----*

*Senhor Presidente da Câmara,-----*

*Em abril, talvez já seja possível repor a intenção da reabilitação e reconversão de passeios e vias na Urbanização Mira-Serra, ação que desta vez desapareceu por completo do “mapa” do Orçamento e PPI para 2023.-----*

*Nessa altura, também pode ser que já seja possível obstar àquela que é uma das maiores nódoas, uma das maiores imagens de marca da decadência desta terra e que tem a ver com a reabilitação do Estádio Municipal, transformando-a numa infraestrutura desportiva moderna e funcional, saindo do último lugar do ranking das “mais vergonhosas instalações desportivas” da região e do País.*

*Talvez, em abril, seja também possível ressuscitar a necessidade de construção de um campo de relva sintética, alternativo ou complementar ao relvado natural do velhinho Farvão.-----*

*Pode ser, ainda, que nessa altura, possamos ver devidamente dotada a 2ª fase da reconversão e requalificação da antiga Fábrica Bellino e zona envolvente, e a sua adaptação a Pavilhão Multiusos, depois que essa ação passou duma generosa dotação de vários milhões, desde há alguns orçamentos atrás, para umas míseras dezenas de milhar previstas para o Orçamento do próximo ano, certamente para gastar, só agora, em estudos e projetos.-----*

*Pode ser, quem sabe, que nesse futuro próximo possamos ver “água ao fundo do túnel”, que é como quem diz, um arremedo que seja de um plano de salvaguarda e valorização da Ribeira de Gouveia, com aproveitamento deste importantíssimo recurso natural, aos níveis que eu, reiteradamente, o venho aqui defendendo.-----*

*Tenho esperança que, nesse tempo, possamos rever o âmbito e os valores dos acordos das transferências de competências, previstas na Lei 50/2018, ou os montantes dos apoios às Freguesias no âmbito dos contratos-programa inerentes à Lei 75/2013.-----*

*Para ser mais claro: há necessidade de aumento desses valores, em vez da sua diminuição, porque também nós, as Freguesias, não estamos imunes à inflação, aos aumentos dos custos dos combustíveis, do aquecimento das escolas, aos aumentos dos materiais, do fornecimento de serviços e das empreitadas.-----*

*Cabe aqui dizer: Os montantes desses dois instrumentos, para as Freguesias, previstos no Orçamento, ambos a rondar os 200 mil euros, ou seja, um*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*compromisso que não chega a 1% do total da receita municipal, para fazermos uma mera comparação, equivale a tanto quanto o Município prevê gastar, por exemplo, só em combustíveis.*-----

*Senhor Presidente da Câmara.*-----

*Outras comparações, mais exemplos de faltas e omissões tornariam esta intervenção demasiado extensa.*-----

*Eu não me contento, a generalidade dos Gouveenses não se contenta, com o cumprimento daquilo que são os “serviços mínimos” que o Município nos vai oferecendo.*-----

*As loas, os elogios que, aqui, se vão ouvindo, por pequenas coisas, às vezes tão básicas e elementares, só podem ser um grande feito para quem, com pouco, se conforma.*-----

*Ainda há quem se iluda, como a orquestra do Titanic que continuava a tocar enquanto o navio se afundava....*-----

*Em Abril do próximo ano, a quando da prestação de Contas e da 1ª Revisão a este Orçamento e a este Plano, veremos então, se ao contrário do nosso saudoso amigo Carlos “Laranja”, V.Exª e a Ex.ma maioria, não vão esquecer-se de se lembrar.”*-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) referindo o seguinte:-----

*“Nestes breves minutos vou apenas abordar dois aspetos que esta proposta de orçamento e plano nos coloca, entre muitos outros que poderiam ser destacados, alguns deles referidos por outros deputados desta bancada do PS.*

*O primeiro tem a ver com o Investimento, ou melhor, com um menor investimento que está previsto para 2023. No quadro das Despesas de Capital verifica-se que há uma diminuição de c. 1 M euros em relação a este ano. E isto significa menos investimento. E menos investimento municipal num concelho onde é urgente investir em projetos que desenvolvam este território e que o retirem do cenário negro, dos índices negativos que todos nós conhecemos. E menos investimento municipal precisamente num momento de arranque de um novo quadro comunitário, do PT 20-30. Onde é que está uma perspectiva de futuro neste orçamento que daria um plano estratégico composto por novos projetos daria?*-----

*A este propósito gostaria de dizer que para aproveitar esta oportunidade gerada pelos fundos comunitários, não basta estar à espera de que surjam os avisos de abertura de candidaturas. Podemos até em parte compreender, mas é preciso saber muito bem o que se quer para o concelho \_ que projetos? Em que áreas? Onde devemos apostar? Não basta ter acesso aos fundos comunitários, consegui-los seja como for, é preciso sobretudo ter bons projetos, projetos altamente qualificados, bem pensados, assentes no conhecimento, para não se*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*revelarem inconsequentes, projetos falhados. Mas também projetos que estejam prontos ou desenhados de forma atempada. Estes novos fundos europeus do PT 20\_30 vão exigir: a energia, a criatividade e a determinação para saber agarrar projetos, concebê-los bem e executá-los rapidamente e com sucesso, como verdadeiros investimentos que ajudarão a construir o futuro de Gouveia. Mas não é isso que tem acontecido.-----*

*Como referi o ano passado, e lamentavelmente terei que voltara a referir este ano, seria importante que este orçamento e plano revelasse a aposta forte e clara num dos nossos principais ativos: o território, a serra, o ambiente, as árvores e a água, o património e a cultura, as pessoas e o seu saber fazer ancestral, a nossa herança cultural. Era preciso um plano e orçamento que apostasse também nas empresas, nomeadamente na promoção daqueles ramos industriais (como os lanifícios) que sempre marcaram a identidade de Gouveia. Ou criando ainda, por ex., uma central de compras, um centro logístico operacional, recorrendo ao que de melhor as novas tecnologias nos dão, que promovesse e distribuisse os nossos produtos locais, agrícolas e tradicionais – com a marca Gouveia – tão apreciados por todo o país. -----*

*O Senhor tem maioria. Tem todos os instrumentos necessário para gerir o concelho. Mas encontra sempre pretextos (agora não é o Covid, é a imprevisibilidade e a conjuntura internacional) para justificar as dificuldades de governação, a dificuldade de pensar novos projetos, de concretizar projetos anteriormente anunciados respeitando calendarizações, assumindo a concretização de compromissos (e de compromissos eleitorais). Mas o que vemos é o arrastar de projetos durante anos (será que é em 2023 que o da villa Josephine se conclui?) e outros projetos, pura e simplesmente, parece desaparecerem (por ex., o que é feito da requalificação do Paço de Melo, por exemplo?) \_ as projeções deste orçamento revelam, uma vez mais, o adiar o futuro de Gouveia. E uso e abuso da rubrica Outras Despesas. -----*

*O ano passado referiam neste documento do orçamento que em 2022 iam (cito) “iniciar um movimento de mudança”. Agora 2023 é visto como “um ano de transição”. Ou seja, estão sempre a anunciar que agora é que vai ser, e nunca é. -----*

*Outro aspeto que não compreendemos, e que esta bancada do PS contesta, e que um executivo socialista faria certamente diferente, é a política de apoio às freguesias. A dotação orçamental do ano passado era baixa (c. 338 mil euros) e este ano consegue a proeza de ser ainda mais baixa (c. 280 mil \_ significa só 1,25% do OM), o que é manifestamente pouco para todas as freguesias que temos. É certo que há os Contratos-Programa. Mas o Senhor Presidente sabe que as freguesias apresentam situações diferentes, assumem diferentes compromissos com os seus residentes, e têm capacidade de execução técnica e*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*financeira diferente (e algumas com valores em dívida, face aos atrasos de pagamento da Câmara). E além dos Contratos Programa, e dos apoios com receitas correntes e de capital, há ainda outras formas de apoio às Juntas de acordo com critérios nem sempre claros. E isso gera desequilíbrios, desigualdades, entre freguesias. E todas as Juntas deveriam ter um tratamento igual. A tal equidade que aqui já foi falada. -----*

*A política de apoio às freguesias deveria ser outra. O Senhor Presidente e este executivo municipal pretende governar o concelho como se este devesse ser única e exclusivamente governado a partir dos Paços do Concelho \_ quer ter o monopólio da governação, é a Câmara que põe e dispõe, que decide onde investir, e percebe-se (eleitoralmente) porquê. Mas existem 16 freguesias neste concelho que não apenas devem ser consideradas como parceiras do executivo municipal, tratadas em igualdade de circunstâncias, que deviam ser auscultadas aquando da elaboração do orçamento para se perceberem as suas necessidades e prioridades, mas às quais deviam também ser cedidos mais meios, delegando, atribuindo-lhes mais competências, confiando, depositando nelas confiança necessária para decidirem sobre os assuntos da sua freguesia, para fazerem obra, no quadro de uma ação política ainda de maior proximidade.-----*

*Senhor Presidente, não se esqueça que as senhoras e senhores presidentes de junta, eleitos pelo povo, tem a mesma legitimidade política que o senhor tem.----*

*Posto isto, o voto contra da bancada do PS na AM não significa uma mera tomada de posição por questões de tática política. Significa muito mais do que isso, é uma demonstração de responsabilidade, de afirmação de uma alternativa, de apontar para um outro rumo, para uma necessidade de mudança. É um voto contra uma política orçamental que não está de acordo com a ideia que temos para o concelho, que não está de acordo com as linhas orientadoras de um plano estratégico (diferente) que o PS defendeu há quase um ano e meio e que continua a defender para o nosso concelho.”-----*

*----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) tecendo as seguintes considerações relativamente ao documento do Orçamento. Em primeiro lugar, sublinhou que o documento em apreço diz claramente, sem dúvidas, que houve um aumento de transferências correntes de 2022 para 2023. Um valor significativo, 1 milhão e 700 mil euros. Sem dúvidas e isso está explícito no quadro de Receita Corrente na página 5, transferências correntes que significam transferências do Estado, ou seja, aquele que “é muito mau”. Aquele que “é mau” mas que se preocupa com o cadastro nacional e que foi aqui elogiado; o mesmo que se preocupa com as condições de habitação e por isso temos a estratégia local de habitação; o mesmo que é “muito mau” mas que contribui para a constituição das equipas de sapadores; o mesmo que é “muito*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

mau” mas que também nos vai financiar parte das obras do Teatro Cine em Gouveia.-----

O mesmo Governo que também tem todo um contexto desafiante e difícil, crise, inflação, aumento da energia, a guerra. Não é só em Gouveia, como devemos calcular, mas foram aspetos que a Senhora Vereadora referiu na sua intervenção, mas que também estão muito claros no documento, dizendo que “(...) *são eles que determinam um cenário macroeconómico adverso*”. Mas, mesmo apesar disto, os Municípios tiveram acesso a mais despesas correntes.-----

As transferências correntes, que quase chegam aos 12 milhões de euros, não só permitem o pagamento de despesas de pessoal como, pelo menos, os 280 mil euros para as freguesias, que se reduziu, quer os 295 mil euros para as atividades promovidas pelas associações e coletividades do concelho e ainda permite o pagamento de outras despesas.-----

De referir que foram estes os argumentos para que não houvesse redução da taxa a cobrar do IRS e que, como todos sabem, seriam um alívio importante para a classe média que paga impostos e que merecia esse apoio e esse alívio. Para todos, não pensando em categorias específicas, mas para aqueles que habitam, que vivem e que resistem aqui.-----

Questionou: que investimentos e que projetos estruturais contempla este Orçamento? São tantos, a maioria deles já existem há muito tempo. É exemplo disso, o Caminho do Jancão, que já vem de outra legislatura, e o Caminho do Azeveiro que não vem para 2023. A Requalificação da Antiga Fábrica Bellino e Bellino ou até a própria Vila Josephine que vem já com um atraso magnífico no tempo e já deveriam ter em Melo uma estrutura deste tipo.-----

No entanto, aquilo que mais a perturba é como é que pode haver um orçamento em que não há investimento em todas as freguesias. Há freguesias que têm de investimento zero! E questiona-se como é que isto é possível?! Há rubricas que já constavam noutra orçamento e também desaparecem sem qualquer justificação. É outra questão interessante que coloca. Contudo, ficou bastante agradada ao ouvir o Senhor Presidente da Câmara afirmar que o Orçamento é um documento aberto.-----

Quando anteriormente questionou acerca dos procedimentos dos serviços técnicos da Câmara, e aí também se revê na intervenção do munícipe Hugo Gomes, é que não há respostas por parte da Câmara, não há uma informação escrita. A verdade é essa. Há um silêncio. E essa referência a um mês, dois meses, três meses, acha que é recorrente. E recorda-se de um pedido de uma Junta de Freguesia para colocar lombas redutoras que, data de 2020, nem isso está contemplado neste orçamento.-----

Na rubrica “Outros”, dir-lhe-ão que são questões relacionadas com o programa de contabilidade. Mas uma coisa é terem uma rubrica de “outros” no valor de 50



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

mil euros ou de 60 mil euros, outra coisa é terem um maior número de rubricas “outros” no valor de 250 mil euros, de 300 mil euros ou de 400 mil euros. Isto merece, obviamente, um esclarecimento.-----

Na despesa com pessoal aparecem dois montantes, um no valor de 6.115.000,00 euros e outro com 4.739.000,00 euros que dizem respeito a despesas com remunerações certas e permanentes. Perguntou se diz respeito ao pessoal do quadro e se existem pessoas que pertencem ao quadro e pessoas que não pertencem, qual é o enquadramento dessas outras pessoas e qual é o número.-----

No que diz respeito à elaboração da Estratégia Local de Habitação, perguntou se já não existiu a elaboração do diagnóstico desta Estratégia Local de Habitação, o porquê de surgir novamente no Orçamento de 2023.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Matilde Freitas (PS) para dizer, tal como adiantou o Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD), que o Conselho Municipal da Juventude reuniu no sentido de reunir contributos, opiniões e pareceres do que é que poderia ser integrado no Orçamento Municipal. Nessa reunião, sentiram que era clara uma vontade de esclarecer, de envolver os jovens, de ir mais longe. Posteriormente, foi-lhes remetido, finalmente, o Orçamento, para poderem ler e refletir sobre o que é que tinha sido ou não vertido.-----

Nessa reunião do Conselho Municipal da Juventude, foram abordadas quatro áreas. -----

Falou-se de Ambiente: da necessidade de reflorestação, do aumento da resiliência hídrica, do combate ativo às alterações climáticas, da mitigação dos efeitos e das consequências que estas têm. No entanto, olhando para o Orçamento e, se retirarmos o apoio concreto do ICNF e APA decorrentes dos danos dos incêndios, vemos que o valor investido e que em anos anteriores foi manifestamente insuficiente para aquela que não só é uma das causas bandeira de Gouveia, mas uma das causas bandeira da sua geração, foi apenas residualmente maior do que tinha sido em 2022.-----

Falaram, também, da necessidade de avançar com o Plano Municipal para a Igualdade e de tornar as escolas e o contexto educativo parte fundamental deste Plano. Mas pelo segundo ano vêm orçamentado um valor de 34 mil euros, enquanto que, nas reuniões de Câmara, respondem que ainda estão numa fase de estudos para este Plano. Como é que então se justifica um investimento deste valor em dois anos seguidos? Quanto de valor previsto para 2022 é que foi executado? Quando é que podemos, finalmente, esperar o Plano Municipal para a Igualdade? – Perguntou.-----

Nessa mesma reunião, foi falado também na criação do Orçamento Participativo Jovem, proposto pelo Senhor Deputado do PSD Rodrigo Pinto, a que se associaram na altura e a que se continuam a associar sem quaisquer reservas.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Pareceu-lhes ser esta também a postura da vereação, tendo-se até, inclusive, falado em introduzir uma rubrica com um valor simbólico no orçamento. Como é que então se explica, havendo esta vontade de todos os agentes, que num ano não seja suficiente para criar um regulamento e para enquadrar este projeto já este ano. Não falaram de “inventar a roda”, falaram de criar um tipo de programa que já existe em imensos outros municípios, que podiam usar, inclusivé, como exemplo, para aquilo que querem criar. Não era mesmo possível entre o esforço dos conselheiros, o esforço da vereação, o esforço de todos os interessados terem implementado este programa este ano? – Perguntou.-----

Falou-se também no apoio direito às famílias, cujas crianças e jovens frequentassem associações de carácter desportivo ou cultural em função de escalões sociais e com o apoio do SASE, para que despesas como o pagamento de quotas, por exemplo, não fossem um factor que desmobilizasse a participação de jovens e crianças no cenário associativo de Gouveia. E, no entanto, a não ser que esta medida se enquadre numa das alíneas de “Outros”, não há uma resposta concreta neste orçamento a esta problemática.-----

E, a verdade, é que se saíram do Conselho Municipal da Juventude a sentir que tinha havido um esforço genuíno de serem ouvidos, de serem envolvidos enquanto jovens. Sentem agora que, apesar disso, os contributos que deram não tiveram qualquer efeito no documento final.-----

O que é que falhou? As propostas que foram levadas não eram válidas? Não houve tempo para fazer as alterações e, portanto, o Conselho Municipal da Juventude terá que se reunir mais cedo em anos futuros? O que é que vamos fazer para que o próximo Orçamento Municipal, que aqui venha a ser discutido, não seja, unicamente, um orçamento feito para os jovens, mas feito com os jovens. – Disse.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Monteiro (PS) referindo o seguinte:-----

*“Não vou fazer grande análise política ao documento porque já foi feita pela nossa bancada, no entanto levanto aqui duas questões em termos de valores que aparecem no orçamento e que são significativos para o que se quer para este concelho, de 2022 para 2023 na área da Indústria e da Energia desinvestimos 145.000€, na área do Turismo são menos 105.000€, pensávamos que, e como já falado em assembleias anteriores, fosse uma área em que Gouveia estivesse a apostar o Turismo, a Indústria e o Emprego.-----*

*Centrando-nos no Mapa de Pessoal, numa análise rápida há 12 lugares cativos, temos ainda 35 vagas sendo que no ano passado eram 37, e aqui coloca-se a primeira questão: Qual a razão de não se conseguir atrair, ou se não foram abertos os concursos para ocupar as vagas que seriam tão necessárias conforme foi aprovado no mapa de pessoal de fevereiro?-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Ocupados agora estão 284 postos de trabalho, em 2022 eram 211, estão a solicitar criar 53 em 2022, por passagem de pessoal Assistentes Técnicos e Operacionais da Educação para o quadro do município foram criadas 117. Da análise feita ao Orçamento surgem algumas questões que gostaríamos de obter resposta do executivo.-----*

- 1. Na análise ao Organigrama verifica-se, no Mapa de Pessoal, que o cargo de Coordenador Municipal da Proteção Civil está sob a alçada da Presidência ou do Sr. Presidente e aparece separado do Serviço Municipal de Proteção Civil, mas se virmos o Mapa anexo ao Orçamento aparece no Serviço Municipal de Proteção Civil, a questão que se coloca é se está correto ou não?-----*
- 2. Qual a justificação para o não preenchimento das vagas que existiam e as que se criaram uma vez que não se ocuparam as que não existiam?-----*
- 3. Aproveitando que falamos de funcionários e às vezes da forma como os tratamos e depois se calhar os serviços não correspondem ou não respondem conforme nós gostaríamos, qual a razão para deslocar os Jardineiros e Jardineiras para o estaleiro municipal, sabendo das queixas que já tinham sido levantadas devido às más de condições do edifício, onde há falta de balneários femininos, e por isso os novos inquilinos não têm onde trocar de roupa na sua secção? Há pouco dizia a senhora vereadora, “vai-se fazer obras nos estaleiros porque têm amianto”, mas enviam-se mais 16 funcionários, se calhar aguardava-se por fazerem as obras e depois deslocava-se as pessoas em questão;-----*
- 4. Porque é que ainda estão vagos alguns dos cargos de Direção e chefia dos Departamentos e Unidades Orgânicas?-----*
- 5. Nos Setores da Construção Civil e no de Transportes e Equipamento Mecânico, aparecem mais postos de trabalho Ocupados dos que foram autorizados por esta Assembleia no Mapa de Fevereiro, como é isto possível, não vai contra a Lei?-----*
- 6. Os funcionários que foram para a APdSE têm o seu lugar assegurado no município como foi garantido pelo executivo, caso queiram voltar?-----*
- 7. Estaremos a analisar corretamente ou não, que o Município não tem, nem prevê ter um fiscal no Controle e Fiscalização de Obras Públicas?-----*
- 8. Não acham que o número de funcionários no setor de Gestão de Projetos Especiais e Candidaturas a Fundos Comunitários, é escasso pois estamos a falar de um funcionário? Num momento tão importante, como diz o senhor presidente, que vai abrir um novo quadro comunitário.”-----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) referindo que a ADRUSE, neste Orçamento, tem consignada uma verba de 1 euro para 2023, para 2024 e para 2025. Sabendo que o Município é um dos associados da*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ADRUSE pretendia saber a razão desta dotação. É o fim da ADRUSE? Vai haver continuidade? É apenas uma rubrica que está aberta? – Perguntou.-----

Relativamente à Renovação de Aldeias do PDR2020, igualmente com uma dotação de 1 euro inscrito nesta rubrica, pretendia saber que aldeias do concelho estão contempladas e de que renovação é que se está a falar.-----

No que diz respeito à Rede Ambiental da CIM, em 2022, tinha uma verba de 560 mil euros. Para 2023, estão consignados 155 mil euros. Qual a razão deste diferencial e mesmo assim onde é que se pretende investir esta verba que está inscrita.-----

No que diz respeito ao Plano de Revitalização de Folgosinho, em 2022, estavam previstos cerca de 61.500,00 euros. Para 2023, esta verba sobe para 67.500,00 euros. Estamos a falar de um estudo, pretendia saber o porquê do aumento desta verba para este estudo para o referido Plano.-----

Solicitou, ainda, esclarecimento relativamente ao Programa de Sapadores Florestais, a verba atribuída pelo Fundo Florestal Permanente no valor de 45.000,00 euros, mas está dotado de 5.000,00 euros. Pretendia saber o motivo desta diferença.-----

Para finalizar, referiu ainda que o Orçamento Participativo Portugal – Reabilitação dos Viveiros de Folgosinho, dotado com uma verba de 1 euro, pretendia saber que Orçamento Participativo diz respeito e que verba é esta.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) tecendo as seguintes considerações acerca do Plano de Atividades e Orçamento para 2023:

*“Relativamente à Reabilitação do Pavilhão Fábrica Bellino, com uma dotação de 80.000€, nada que não nos surpreenda se não comparássemos com 2022. O Plano para 2022, previa um investimento global para este equipamento de cerca de 2.700.000€ distribuído pelos anos 2022, 2023,2024. Ou seja, em 2022 existia perspectivas de financiamento para a reabilitação do imóvel em 3 anos, agora somos confrontados com uma verba residual de 80.000€ para 2023, sem perspectivas de anos seguintes.-----*

*Que explicação tem para isto Senhor Presidente? O que falhou?-----*

*Em relação ao Parque Biológico, este equipamento, pode e deve ser Centro de Educação Ambiental de Gouveia, como um equipamento de referência a nível regional. Contudo, temos de ter uma visão alargada deste equipamento, nomeadamente projetando-o numa ligação ao Curral do Negro, senão, será sempre um Parquinho. Tem este plano e orçamento consignada alguma verba que possibilite dar os primeiros passos nesse sentido? Há algum estudo, alguma possibilidade de transformar este parquinho num parque de referência nacional? Há alguma verba para isso?-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Quanto à Revisão da Carta Educativa, passo a citar, “Projeta-se, ainda a revisão da carta educativa e social”, com uma verba de cerca de 100.000€ a distribuir por 5 anos. Ou seja: -----*

*- não vai haver qualquer revisão da carta educativa para o concelho nos próximos 6 anos; -----*

*- o alto concelho está condenado a não ter um Espaço Educativo, condigno para as suas crianças do ensino pré-escolar e 1º Ciclo.-----*

*Está condenado a trazer os seus filhos para Gouveia. -----*

*- por outro lado, o argumento de que a carta educativa está caducada, não justifica a não construção do Centro Escolar localizado em Melo, tanto mais que foi esta mesma carta que, permitiu a candidatura no âmbito da CIMBSE, a construção de equipamentos educativos no Concelho, de que é exemplo, e bem, os equipamentos educativos em Moimenta da Serra; -----*

*- Estou certo que Vergílio Ferreira, ficaria muito mais agradado com a construção deste Centro Escolar na sua terra Natal, do que a construção da Casa JOSEPHINE, que não questiono; -----*

*- O centro escolar do Alto Concelho só não foi ainda construído, porque o Senhor Presidente da Câmara não quis.-----*

*Estivesse Melo em Folgosinho, e a obra já estaria à muito construída. -----*

*No que diz respeito à Eficiência Energética (piscinas), com uma verba de 8.600€, o Plano da CIMBSE para 2022, contemplava para Gouveia uma verba de cerca de 392.000€, com o objetivo de eficiência energética e de produção de energias renováveis em edifícios públicos, nomeadamente em PISCINAS, a executar até 2022. -----*

*Pergunto Senhor Presidente,-----*

*Foi esta verba já utilizada? Se não foi, como e quando pensa utilizá-la?-----*

*No que concerne à Reabilitação da área de lazer de Assedace (açudes), não questiona as verbas, nem tem grande significado, mas demonstra na minha leitura que faço a este documento uma falta de avaliação e estratégia para o concelho, no que se refere ao recurso ÁGUA.-----*

*Deixamos aqui uma sugestão, o problema da água não se pode resolver criando um açude aqui e ali no Rio Mondego, o que têm vindo a alertar é que este problema tem que ser encarado a sério, agora que chove muito até se podem esquecer, mas quando chegarem ao verão podem continuar a ficar preocupados, que poderia resolver o problema do abastecimento de água à população do concelho de Gouveia, mas também, de concelhos vizinhos.-----*

*Refiro-me, à projetada barragem designada de “Barragem de Assedace”, situada no rio Mondego. Esta barragem fazia parte do Plano de Barragens da EDP no rio Mondego (ASSEDACE, GIRABOLHOS e AGUIEIRA), para aproveitamento hidroelétrico. A EDP abandonou o projeto e os seus estudos*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*estiveram então em discussão pública. Tem estudos ambientais, tem tudo isso feito. Vamos encarar o problema da água com alguma seriedade. Não podemos tratar este problema da água só na altura em que temos falta dela. E, por isso, fica aqui o desafio ao Município. Vamos estudar o assunto e a sua viabilidade em articulação com os concelhos vizinhos no âmbito da CIMBSE. É lá que podemos fazer estas candidaturas, que possam resolver o problema de abastecimento de água não só a Gouveia mas também a concelhos vizinhos, com uma grande vantagem, não gastaríamos um cêntimo na canalização das águas para Gouveia e para outros concelhos como Fornos e Celorico. Ao contrário do que poderia acontecer se a construção da Barragem de Girabolhos fosse construída. Gouveia não ganha nada com isso, os concelhos de cima não ganham nada com isso, tinham que gastar dinheiro para transportar a água cá para cima quando temos uma possibilidade que é a Barragem da Acedasse. É apenas uma sugestão, estamos dispostos a enveredar esforços, conjuntamente com o Município, no âmbito da CIMBSE que de alguma forma encarem este problema. -----*

*Em relação ao Museu do Livro Sagrado, sabe que este Museu é a “menina dos olhos” do Senhor Vice-Presidente. No orçamento de 2022, estavam previstas verbas no valor de 7.750.000,00 euros, 3.750.000, a distribuir por um período de 3 anos. Agora, para 2023, é dotado com 1€, sem qualquer dotação nos anos seguintes. Sr. Presidente, se não temos pernas para andar, sentemo-nos. Não há volta a dar.-----*

*Assim Sr. Presidente, solicito-lhe os seguintes esclarecimentos: -----*

*- Quanto custou aos gouveenses o projeto do Museu? -----*

*- De que financiamentos estava à espera, para ter em 2022 previsto um financiamento global de cerca de 7.750.000€? Onde é que estava a prever e que falhou? -----*

*- Ao continuar a incluir neste plano e orçamento para 2023, a construção do Museu do Livro Sagrado, dotando-o com uma verba de 1 €, onde pensa ir buscar o financiamento?” – Concluiu. -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) para, em nome da Bancada do PPD/PSD, apresentar a posição sobre o Orçamento e Opções do Plano para 2023:-----*

*“Todos os anos por esta altura nos juntamos aqui, com as nossas responsabilidades de eleitos municipais, para deliberar sobre um documento de importância fundamental para a gestão da autarquia. Este procedimento repete-se em todos os municípios e, claro, a nível nacional com o Orçamento do Estado. Mas em boa verdade, orçamentar é um exercício que faz parte da nossa vida coletiva e pessoal. Bem sabemos, por isso, todos, a sua importância e a sua dificuldade. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Repito algo que disse aqui há um ano. Um orçamento não é a mesma coisa que a realidade. Um orçamento prevê e a realidade, essa, vai acontecendo. Por isso um orçamento deve servir sobretudo de guia à ação política governativa, sendo claro nas opções e prioridades do ano em questão e rigoroso na forma de como se empreendem os recursos financeiros que são, todos sabemos, públicos.----- Disse esta frase há um ano para falar da imprevisibilidade dos tempos, na altura para falar sobre a pandemia e notar que ela não estava prevista em nenhum orçamento para 2020. Nem aqui, nem em nenhum Município.----- Felizmente a pandemia já não é, assim parece, apesar do Covid ainda o ser, mas o ano de 2022 não era certamente o que esperávamos, pelo menos no plano coletivo. Depois de anos de pandemia, a expectativa do regresso ao normal e da recuperação económica caiu por terra, quando Vladimir Putin deu ordem para invadir a Ucrânia e a guerra voltou ao velho continente. ----- Temos hoje, por isso, um cenário macroeconómico preocupante e ainda repleto de incerteza, mas já com uma alarmante inflação na ordem dos 10% e uma escalada muito acentuada das taxas de juros e nas prestações das casas. ----- É por isso que, depois de uma pandemia e de uma guerra com tamanhos efeitos económicos, estranho seria se aqui estivéssemos perante um cenário fácil e simples para planear o ano de 2023. Aliás, basta ver o que foi a discussão do Orçamento de Estado, o que tem sido a concertação social ou as notícias todos os dias. ----- Estranho seria, menos parece para o PS. Para o PS Gouveia que hoje fez aqui a sua crítica legítima, lembra algo que é muito esta época natalícia, os filmes da Disney têm sempre um final feliz e normalmente tem sempre uma varinha mágica, não sei se a trouxeram, mas, dava aqui três notas que me preocupam quando olhamos para o orçamento como uma ferramenta expansionista. O Senhor Deputado Pedro Carvalho falou de muitos projetos e os projetos são sem dúvida importante. Ora, como sabemos, os projectos tanto nesta autarquia como nas outras, os projectos devem ser planeados, mas têm que ser financiados pelos fundos europeus e os apoios do Estado. A única candidatura que o Município fez ao PRR, até porque não há muitas oportunidades de fazer, foi feita em junho, basta ver a execução do PRR, o que está a ser o terminus do Portugal 2020 e o que está a ser a imprevisibilidade do que vai ser o Portugal 2030 para perceber que queremos todos muitos projectos, mas ou eles se executam e explicam às camaras como podem obter financiamentos ou não há milagres. Portanto, concordo que algumas inscrições de verbas que estavam no orçamento, e foi dito aqui no ano passado, para tentar naquilo que eram os overbookings do Portugal 2020 que tinham que ser executados, que já acabou, já não é possível este ano, que saiam até sabermos o que é possível ou não é possível inscrever em termos de despesas de capital. De facto todos queremos*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*muitos projetos, independentemente de ser um ano difícil como sabemos que iremos ter, mas para termos muitos projectos é preciso, sem dúvida, que esses mecanismos cheguem às Câmaras e sobretudo não fiquem retidos na burocracia que estamos habituados.-----*

*Por vezes, nas discussões sobre política no poder local parece que temos dois estados, o estado bom e o estado mau, acho que o estado no geral é bom e o nosso estado é um estado social, é um estado democrático, acho que concordamos todos independentemente de quem governa a Câmara, a questão aqui é que apesar de termos um aumento de transferências correntes, desafio a encontrar um Município que diga que essas transferências chegam perfeitamente para o pacote de competências que estão a seu cargo. Amanha na assembleia da CIMBSE podem fazer essa questão para se tentar que uns possam responder. É claro que o Estado transfere mais dinheiro mas está a incumbir muito mais responsabilidade nos Municípios. E isso é claro tanto para autarcas do PS, como autarcas do PSD, basta ver o que demorou o processo que ainda está em curso para algumas áreas de transferências de competências. Mas faltou de facto aqui dizermos que o Município tinha que aproveitar e dar até 125 euros a toda a gente. -----*

*Mais do que a Barragem da Senhora da Assedasse ou os possíveis estudos que pudéssemos fazer ou que a camara possa fazer e forçar junto da CIMBSE é preciso não esquecer que temos uma barragem prevista, orçamentada que ia ser feita, com uma empresa concessionária e que o PS e que o Governo Socialista cancelou. -----*

*Junta-se a isto um quadro económico de investimento e do qual alguns investimentos previstos já não conseguiram financiamento. -----*

*As Opções do Plano e o Orçamento do Município de Gouveia para o exercício de 2023, que estão em discussão, numa primeira análise, parece-nos que respeitam o compromisso assumido com os gouveenses de melhorar permanentemente o seu bem-estar e a sua qualidade de vida. É essa a obrigação de um executivo. -----*

*Senão vejamos: As grandes opções para 2023 cumprem o objetivo de colocar os recursos previsivelmente disponíveis, mas também o saber e a capacidade de intervenção concreta do Município, ao serviço de um permanente combate às dificuldades mais sentidas pela população, com particular atenção para os mais carenciados e sobretudo num contexto socioeconómico adverso, inflacionário e marcado pela incerteza nacional e internacional. -----*

*Contamos, outra coisa não seria de esperar, que se mantenham os princípios de rigor e de prudência, bem como numa gestão cuidadosa. É imperioso que o Executivo, tenho a certeza, aposte na transparência e no rigor das contas públicas e na concentração de meios para a coesão e justiça social, para o*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*investimento na economia local, na atratividade do território e captação de investimentos, na cultura, áreas definidas como prioritárias na atuação do Municipal. -----*

*Não obstante o contexto socioeconómico atual e previsional, o orçamento para 2023 é, sem dúvida, um dos maiores dos últimos anos, fixando-se em cerca de 22 milhões de euros, para o qual muito contribui as transferências de competências e as transferências previstas relativamente aos incêndios da serra da estrela. -----*

*O investimento concentra-se em áreas que abrangem a qualidade de vida e o ambiente, a coesão social, o urbanismo e a regeneração urbana, a Economia e o Emprego, a Cultura, a aposta na eficiência energética e a continuidade da Reabilitação Urbana. -----*

*No respeito pelas linhas essenciais do programa político que temos que continuar a executar, em consequência da expressão da vontade dos gouveenses, as Grandes Opções do Plano para 2023 assumem a realização de múltiplas tarefas e frentes de trabalho que correspondem às responsabilidades e às atribuições legais, próprias do Município, mas consideram, também, o alargamento da intervenção municipal a áreas de atividade que, não sendo muitas delas da sua direta responsabilidade, resultam das necessidades emergentes de muitos dos nossos concidadãos e das nossas instituições, a que se juntam agora transferências de competências que, na sua maioria, vêm com diminutas coberturas orçamentais, obrigando tantas vezes o Município a despender verbas em substituição do Estado Central. -----*

*Em Gouveia, por sua vez, continuamos a reforçar a descentralização de competências nas Juntas de Freguesia, no estabelecimento de parcerias para a realização de investimentos nas freguesias através de obras mistas, contratos interadministrativos, subsídios ou acordos de execução. -----*

*Já na cultura e no movimento associativo, com o seu enorme dinamismo e relevância social, cultural e desportiva para o concelho, merece uma vez mais destaque neste orçamento, mesmo num ano difícil, de forma a garantir o seu desenvolvimento e envolvimento na animação e dinamização comunitária. -----*

*Na educação assumem relevância especial as medidas propostas no âmbito da ação social escolar, como essenciais na promoção de igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens, concretizadas, na sua maioria, no programa Gouveia Educa. -----*

*No entanto, só com a implementação de projetos inovadores, promotores de desenvolvimento e de experiências socioeducativas, culturais e desportivas, assim como de projetos estruturantes para o futuro do concelho se poderá concretizar um verdadeiro trabalho comunitário. Esse é um trabalho de*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*parceria que entendemos que o Executivo deve valorizar e que deve continuar a fomentar e a apoiar. -----*

*Nesse sentido, não podemos deixar de dar destaque aos investimentos: -----*

*- na requalificação do edifício dos Paços do Concelho e no Sistema de Informação Urbano; -----*

*- na execução do 1º direito, programa de acesso à habitação e combate às situações de habitabilidade indigna; -----*

*- no plano de revitalização dos Casais de Folgosinho; -----*

*- na revisão do PDM; -----*

*- na requalificação Urbana SENSEB; -----*

*- no projecto para a requalificação da antiga fabrica têxtil Bellino & Bellino;---*

*- na beneficiação da rede viária florestal e a execução das faixas de proteção secundárias. -----*

*- na área social, mantendo todos os apoios disponibilizados aos agregados familiares em 2022 - uma medida social de resposta a graves situações de carência. -----*

*Destacamos, também, a aposta na manutenção e recuperação dos equipamentos desportivos e o estreitamento de relações de cooperação e parceria com todos os clubes, dando prioridade à muito necessária Cobertura do Pavilhão Desportivo que é um dos principais investimentos no setor do desporto.-----*

*No plano cultural, merece particular atenção deste executivo o investimento na preservação e promoção do património literário de Vergílio Ferreira, que continua presente nas linhas deste plano e orçamento, com uma vincada aposta em ações e investimentos que materializem o legado e a memória do escritor. A requalificação da Villa Josephine, em Melo, e o lançamento do conceito das residências literárias, são grandes desafios com que o Município pretende solidificar a dinâmica implementada pelas comemorações do centenário do nascimento do escritor.-----*

*Também Abel Manta, outro dos vultos culturais concelhios, merece igualmente uma especial atenção, através do lançamento do Prémio Abel Manta de Pintura, mas também na requalificação do edifício do Museu.-----*

*A casa do território e o Centro Cultural de Vila Nova de Tazem e a requalificação do Teatro Cine de Gouveia rematam as principais linhas de investimento de âmbito cultural.-----*

*O Turismo é visto como um dos grandes sectores de futuro deste concelho, como mostram os investimentos do NewLife (7,5 milhões de euros) e a compra da Quinta da Cerca pela Quinta da Pacheca como foi aqui anunciado. O Município continua a desenvolver todo um conjunto de processos tendentes à valorização do seu potencial natural, patrimonial e histórico.-----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Seguindo as linhas orientadoras dos anos anteriores, o Município de Gouveia assume-se, igualmente, agente de promoção do fomento da atividade económica, seja através de ações diretas de captação de investimento seja através de ações indiretas que apoiem, incentivem e promovam as empresas, o comércio e o desenvolvimento do concelho.-----*

*Mantêm-se presentes, nas linhas de investimento para 2023, os apoios à criação de empresas e à empregabilidade.-----*

*Senhor Presidente, a bancada do PSD votará favoravelmente a esta proposta de orçamento, por acreditar que a mesma responde, na sua generalidade, ao programa político a que nos propusemos há um ano atrás e que foi amplamente sufragado pelos gouveenses.-----*

*Seremos, no entanto, Senhor Presidente, exigentes e atentos para que este plano possa não só ser cumprido, mas que permita responder a adversidades que (e oxalá que não) ainda não imaginamos, mas que possa igualmente estar preparado para aproveitar oportunidades que possam surgir em 2023, nomeadamente quando houver mais novidades relativamente ao quadro comunitário 2030.-----*

*Senhor Presidente, disse que este seria um orçamento em aberto, e espero que haja abertura (dentro dos saudáveis papéis entre poder e oposição) para o diálogo e que não corramos a tentação de tornarmos o orçamento num “habituem-se” só porque temos maioria absoluta. Estou certo que independentemente das nossas posições e visões, haverá causas para convergência, como o Orçamento Participativo que reúne, como aqui foi dito já, por todos os agentes.-----*

*Senhor Presidente, bem sei que não tem uma varinha mágica. Se tivesse era essa a rubrica onde certamente deveríamos colocar mais verbas, mas esperamos, ainda assim, que trabalhe todos os dias por Gouveia e pelos Gouveenses - Para que, como disse há um ano, uma empresa que aqui se queira fixar possa encontrar no município um parceiro e um agilizador, ao invés de um bloqueador que tantas vezes a máquina do Estado consegue ser. Para que todos os clubes, associações e instituições possam promover as suas atividades. Para que qualquer família possa ter habitação condigna e uma oferta educativa de excelência. Para que todos, sobretudo os que menos possibilidades têm, não fiquem para trás.-----*

*No fundo para que em Gouveia se possa ser feliz num dia, numa semana ou uma vida inteira.” – Concluiu.-----*

*----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, como sempre acontece, nesta altura, há visões diferentes, há equívocos que acontecem e que não seria de contar que acontecessem. Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, o Caminho do Jancão tem o projeto feito e*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

está orçamentado na proposta de Orçamento com o valor do projeto e é para concretizar. O Caminho do Azeveiro de facto está previsto em Orçamento para 2024, não se quiseram comprometer para 2023, uma vez que já estavam a fazer este esforço em relação ao Caminho do Jancão. E nada tem a ver com a questão de reconhecer ou não reconhecer a importância e a urgência. Tem a ver com a possibilidade, são coisas diferentes. Relativamente à Urbanização Mira Serra, esta obra será obviamente feita se houver enquadramento no Quadro Comunitário 2030 para fazer em termos de requalificação urbana. Não desistimos dela, simplesmente, não quisemos estar a empolar coisas sem ter a certeza que efetivamente é possível. Relativamente ao Estádio, aplica-se a mesma coisa, fala-se da possibilidade de haver algumas intervenções, alguns apoios em termos do 2030 para equipamentos desportivos. Resta saber em que medida e até quando. Quanto ao pavilhão da Bellino & Bellino, é um projeto que, só por si, de acordo com aquilo que temos em termos de estimativa do projeto, é algo que vai custar cerca de 7 a 8 milhões de euros. E, portanto, uma obra desta dimensão só poderá ser realizada obviamente no âmbito da requalificação urbana com apoio comunitário.-----

----- Respondendo ao Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) que fez um conjunto de apreciações, algumas repetindo o sentido da intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, pelo que se encontra respondido.-- Relativamente à questão do Paço de Melo, este imóvel tem a previsão de investimento de 1 milhão de euros, na Direção da Cultura do Centro, com o apoio comunitário, assim espera que efetivamente seja feito de acordo com aquilo que está previsto. Relativamente à questão da política das freguesias, o Senhor Deputado referiu um conjunto de considerações mas, obviamente que esqueceu que o apoio e a intervenção que o Município faz nas freguesias não é apenas nos contratos interadministrativos, faz ainda com intervenções diretas, é exemplo disso a intervenção que o Município vai fazer diretamente na Urbanização Os Manos, na freguesia de Cativeiros, no valor de 70 mil euros ou a intervenção ao nível de saneamento na Ponte Nova que vão ser efetuadas através da empresa APdSE.-----

Muitas intervenções realizadas nas freguesias, são feitas pelos trabalhadores da Câmara, sempre em articulação com os Senhores Presidentes de Junta, em que o Município suporta na totalidade o investimento, de acordo com as solicitações que são referenciadas ao Município e considerado importante, urgente e é possível resolver.-----

----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), pelas palavras da Senhora Deputada só temos que estar felizes porque afinal de contas, de 2022 para 2023, o Município vai receber um acréscimo substancial de receitas em termos de transferências. Esclareceu a Senhora Deputada que estava



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

equivocada, porquanto o Município de Gouveia vai receber menos, porque o ponto de partida não tem que ser o ano de 2022, sabe que no ano de 2022, roubaram-nos 700 mil euros. O ponto de partida tem que ser 2021 e, em relação a 2021, lamentou informar a Senhora Deputada, ainda continuamos a perder mais de 100 mil euros. E, já que falou de tantos apoios que o Governo dá, esqueceu-se de dizer um, ou seja, aquele que o Governo disse que dava e não deu, que foram as despesas com a Covid em mais de 90 mil euros.-----  
Quanto à consideração que fez em relação à Vila Josephine, que já devia estar feita, tem a unanimidade de todos, mas tal como essa, outras obras já deviam estar.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS), informou que o facto da rubrica ADRUSE estar dotada com 1 euro, tem a ver com o facto de projetos e candidaturas potenciais neste momento ser zero, se houver possibilidade está a rubrica aberta. O Município não quer acabar com a ADRUSE, a Senhora Ministra da Agricultura é que diz que quer acabar com este tipo de associações. O Município continua a defender o papel da ADRUSE e muito bem. Relativamente à renovação das Aldeias tem a ver com o novo quadro comunitário e com a possibilidade de intervenções nas áreas urbanas das freguesias. Relativamente à rede ambiental, tínhamos duas candidaturas, a Casa do Sumos do Mondego que está em obra e os Viveiros de Folgosinho. A candidatura dos Viveiros de Folgosinho está aprovada, está validada pela CCDRC, mas não teve dotação. Por isso a redução dos valores. Na rubrica dos Casais de Folgosinho está dotada uma verba, porque é preciso dar continuidade ao projeto e por isso tem que se pagar.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto à questão dos Bellinos já respondeu. Relativamente ao Parque Biológico, encontra-se a decorrer a obra, uma intervenção substancial e a possibilidade de ligação ao Curral do Negro, obviamente, será possível com a aquisição de terrenos. Há a possibilidade uma vez que o proprietário desses terrenos tem disponibilidade e já manifestou vontade para vender esses terrenos. Se for possível chegar a um entendimento quanto ao valor não deixarão de concretizar. No que diz respeito à eficiência energética, neste quadro comunitário, andou tudo muito mal, porque, desde logo, a Direção Geral de Energia não aprovou os projetos. A Câmara foi tirando o dinheiro e foi fazendo o que era possível. Houve intervenções nas piscinas cobertas, simplesmente não foi a totalidade que pretendiam, porque, até hoje, foram muito reduzidos os projetos que foram aprovados no âmbito do quadro comunitário. As verbas foram transferidas para outras áreas para poderem ser aprovadas.-----

No que diz respeito à Barragem da Senhora da Assedasse, no pós-incêndios, das reuniões que tiveram, quer com a Senhora Ministra da Coesão, quer com o



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Senhor Ministro do Ambiente, colocou-se esta possibilidade, bem como uma outra localizada no alto de Celorico. A resposta foi: barragens novas não. E, portanto, estamos a procurar fazer o projeto de recuperação da ponte que existe na estrada de Nabais para Folgosinho, e que é possível recuperar pelos estudos que o Município está a fazer, no valor de 1 milhão e 500 mil euros para a recuperação da estrutura e regadio.-----

Relativamente à questão do Museu do Livro Sagrado, esta intervenção de monta tem que ser financiada com apoio comunitário e com mecenas. O período Covid impediu-nos de avançar com este processo de contacto com os mecenas. Está a ser feito e vai continuar a ser, porque, objetivamente, vai ter que passar por aí uma vez que os apoios comunitários não vão ser suficientes para fazer um projeto destes.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) a leitura que fez do orçamento está correta, é a nossa leitura também. Obviamente que o PS tem legitimidade para ter a sua leitura e, como tal, uns têm legitimidade para ter uma, outros têm outra, vence a maioria.-----

----- Usou da palavra a Senhora Cláudia Martins esclarecendo relativamente a algumas questões colocadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, pela Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) e Pedro Carvalho (PS) relativamente à diminuição do apoio às Juntas de Freguesia, esclareceu que o Município este ano, não apoia menos as Juntas de Freguesia, no ano passado os 338 mil euros apresentados em orçamento simplesmente, detinham dívidas relativas a obras relativas aos anos anteriores. Este valor correspondia então aos valores respeitantes às candidaturas aos contratos programa, acrescidos de dívidas de anos anteriores, de obras dos anos anteriores que ainda estavam por pagar. Como não queremos transportar esse valor para 2023, obviamente que, não será todo pago, mas a sua maioria, estamos a fazer de tudo para pagar o máximo de valor possível e por isso é que a verba que consta nesta rubrica no orçamento para 2023 é um pouco inferior, não significa menos apoio, simplesmente estão a pagar dívidas dos anos anteriores e por isso é que a verba é menor e ainda bem que assim é.-----

Quanto à diminuição do investimento no valor de 1 milhão de euros, devido à crise económica e à inflação, numa situação económica destas, tem que haver diminuição, senão não estaríamos sequer a ser razoáveis.-----

À referência da Senhora deputada Cezarina Maurício, referindo que estamos sempre a batalhar que o Estado transfere menos receita corrente, e temos mais 1 milhão de euros em receita corrente, contudo informou que o valor de 1 milhão de euros que conta a mais na receita corrente, reflete o valor que vamos receber da APA e do ICNF. Este valor é referente a uma candidatura, não está relacionado com o FEF. Vamos receber este ano comparativamente ao ano



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

passado, em receita corrente, menos 126 mil 507 euros. No total, capital e corrente, dará um diferencial relativamente ao ano passado de menos 100.949,00 euros.-----

Solicitou ao Senhor Presidente da Mesa a devida autorização para que a Senhora Chefe de Divisão da Divisão de Finanças, Dra. Paula Mendes, prestasse os devidos esclarecimentos no que diz respeito aos quadros de remunerações.-----

----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão da Divisão de Finanças, Dra. Paula Mendes, informando que o valor de 6 milhões e 115 mil euros dizem respeito às despesas com pessoal, como mencionado pela Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS). No entanto, a Senhora Deputada falou em duas rubricas, uma de 6 e outra de 4 milhões. Esclareceu a Senhora Chefe de Divisão que não existem duas rubricas, mas apenas uma no valor global de 6.115.503,00 euros, sendo que deste valor, mais de 4 milhões, dizem respeito a remunerações certas e permanentes, ou seja, vencimentos e todos os subsídios e abonos a que os trabalhadores têm direito, e o valor remanescente diz respeito aos encargos sobre os vencimentos, isto é, os valores que o Município suporta com esses vencimentos, como sejam as contribuições para a Segurança Social e CGA, os encargos suportados com a ADSE, os Seguros, entre outros.-----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que, em relação ao Plano Municipal para a Igualdade, já se encontra feito o diagnóstico, já foi apresentada uma primeira versão do documento e brevemente irão levar a reunião de Câmara a proposta deste Plano Municipal.-----

Em relação à Estratégia Local de Habitação, uma coisa foi a altura em que foi feita esta ELH, outra coisa é agora irem para o terreno, nomeadamente para a execução do 1.º Direito. Pode dizer que muitas das situações que estavam sinalizadas vão ter que ser alteradas. Em princípio, na sessão da Assembleia Municipal de fevereiro será presente a revisão da ELH para alteração dessas situações, por um lado e, por outro lado, pode dizer que, neste momento, a equipa que está a trabalhar no terreno vai visitar cerca de sessenta casas, umas, decorrentes de alterações, outras são sinalizações novas que entretanto com o decurso do processo foram surgindo.-----

Quanto ao mapa de pessoal, naturalmente, ele reflete aquilo que foram as sinalizações feitas pelos serviços. O que lá se encontra plasmado foi aquilo que os serviços consideraram como necessários. Não quer dizer que vamos recrutar tudo aquilo que seja necessário, o Município não tem capacidade para isso. Vamos recrutando da forma que nos seja possível. Este processo de recrutamento tem levado muito tempo, foi preciso atualizar situações que estavam pendentes e que eram prioritárias, até para estabilização da casa, referindo-se à opção gestonária, ao subsídio de insalubridade, ao subsídio



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

nocturno, a questão das escolas, a integração dos oitenta e dois trabalhadores do Agrupamento, a questão da transferência de competências na área social (as equipas do RSI e SAAS). Tudo isto são situações que levam o seu tempo. Acresce a isto o processo de recrutamento dos chefes de divisão, um processo muito longo e demorado, que não está finalizado neste momento, pois na chefia de divisão da área financeira, o candidato que ficou em primeiro lugar não aceitou o cargo, preferiu ficar na Câmara Municipal de origem. Esta divisão tem um chefe de divisão em regime de substituição. Tiveram que dar início a um novo procedimento concursal para esta divisão. A prioridade que se segue são os procedimentos concursais para as Unidades Orgânicas. Outra situação que atrasou muito foi a contratação da consultora da área dos recursos humanos.-----

Entretanto houve uma mudança na legislação que exige uma plataforma para recrutamento de pessoal. Espera ainda em dezembro levar a reunião de Câmara a abertura de procedimento para alguns lugares que é urgente preencher.-----

Quanto à deslocalização dos jardineiros para o estaleiro, o local onde foram instalados não tem amianto, é placa, é onde estava o sector das águas, foram instalações recuperadas. Os trabalhadores do Município que transitaram para a APdSE foi um número residual, os trabalhadores que estão na APdSE já é um número significativo do concelho de Gouveia, mas foi fruto de um processo de recrutamento de pessoal da APdSE. Mas os poucos trabalhadores que transitaram do Município para a APdSE mantêm o seu lugar originário na Câmara Municipal de Gouveia.-----

Respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) vai ser uma realidade a Revisão da Carta Educativa, ainda na semana passada decorreu mais uma reunião sobre este assunto, estão em articulação com a CIMBSE que está com este processo para a Carta supramunicipal.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação a **“PROPOSTA DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O ANO DE 2023”**, incluindo o **ANEXO I – ENTIDADES PARTICIPADAS** e o **ANEXO II – ESTRUTURA DO MAPA DE PESSOAL**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e cinco (25) votos a favor**, por parte da Bancada Parlamentar do PPD/PSD e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cativeiros e **doze (12) votos contra**, por parte da Bancada Parlamentar do PS, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

### **PONTO 4. APRECIACÃO DAS SEGUINTE INFORMACOES:**

- I. INFORMACOES DAS ATIVIDADES DO SENHOR PRESIDENTE**
- II. INFORMACOES DOS SERVICOS EXTERNOS**



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

### **III. INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA A 09/12/2022**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, declarando não ter nada a acrescentar.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando nenhuma intervenção.-----

----- Apreciou a Assembleia e, conseqüentemente, tomou conhecimento das informações em apreço.-----

----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos **Pontos 1, 2 e 3** da presente “**Ordem do Dia**” de modo a produzir efeitos imediatos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião pelas duas horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal**

**(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

**A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

**(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**